

Acervos literários recebem casa nova

Os acervos literários da PUCRS terão um espaço definitivo a partir de setembro deste ano. A Universidade, por intermédio da Associação Cultural Acervo Literário de Erico Verissimo, em parceria com a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), lançou no final de 2001 as obras do Centro Cultural CEEE Erico Verissimo que vão recuperar o prédio histórico onde funcionou a antiga Força e Luz, situado na Rua dos Andradas, em Porto Alegre. O projeto de restauração, orçado em cerca de R\$ 3,3 milhões, financiados pela Lei de Incentivo à Cultura, será administrado pela CEEE, Universidade e Associação Cultural Acervo Literário de Erico Verissimo.

O local reunirá livros, cadernos de esboços, móveis e objetos pessoais, correspondência, troféus, discos, fitas, obras de arte, originais e manuscritos dos escritores Erico Verissimo, Mario Quintana, Dyonélio Machado, Josué Guimarães, Reynaldo Moura, Pedro Geraldo Escosteguy, Zeferino Brasil, Francisco Fernandes, Manoelito de Ornellas, Lila Ripoll e Oscar Bertholdo, disponíveis para pesquisa literária de críticos e historiadores.

Biblioteca dos escritores

Os seis pavimentos do prédio abrigarão sala de exposições e café (primeiro andar), o Museu da Electricidade do Rio Grande do Sul e salão nobre (segundo), Sala Erico Verissimo (terceiro), cine-teatro (quarto), setor de catalogação e arquivo de acervos (quinto) e biblioteca e salas de aula (sexto).

A coordenadora do Centro de Memória Literária do Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS, Maria da Glória Bordini, explica que o Centro Cultural será um espaço aberto para preservar a memória da produção e recepção da literatura e terá a marca da interatividade, com programas multimídias, exposições didáticas permanentes sobre a vida e obra dos escritores gaúchos. Na biblioteca, por exemplo, estarão as coleções particulares de cada escritor, mas também haverá uma área geral, em que as pessoas poderão consultar e retirar livros sobre assuntos literários.



Memorial terá uma réplica da sala de Erico Verissimo



Centro Cultural funcionará no prédio da antiga Força e Luz

Vitrine privilegiada

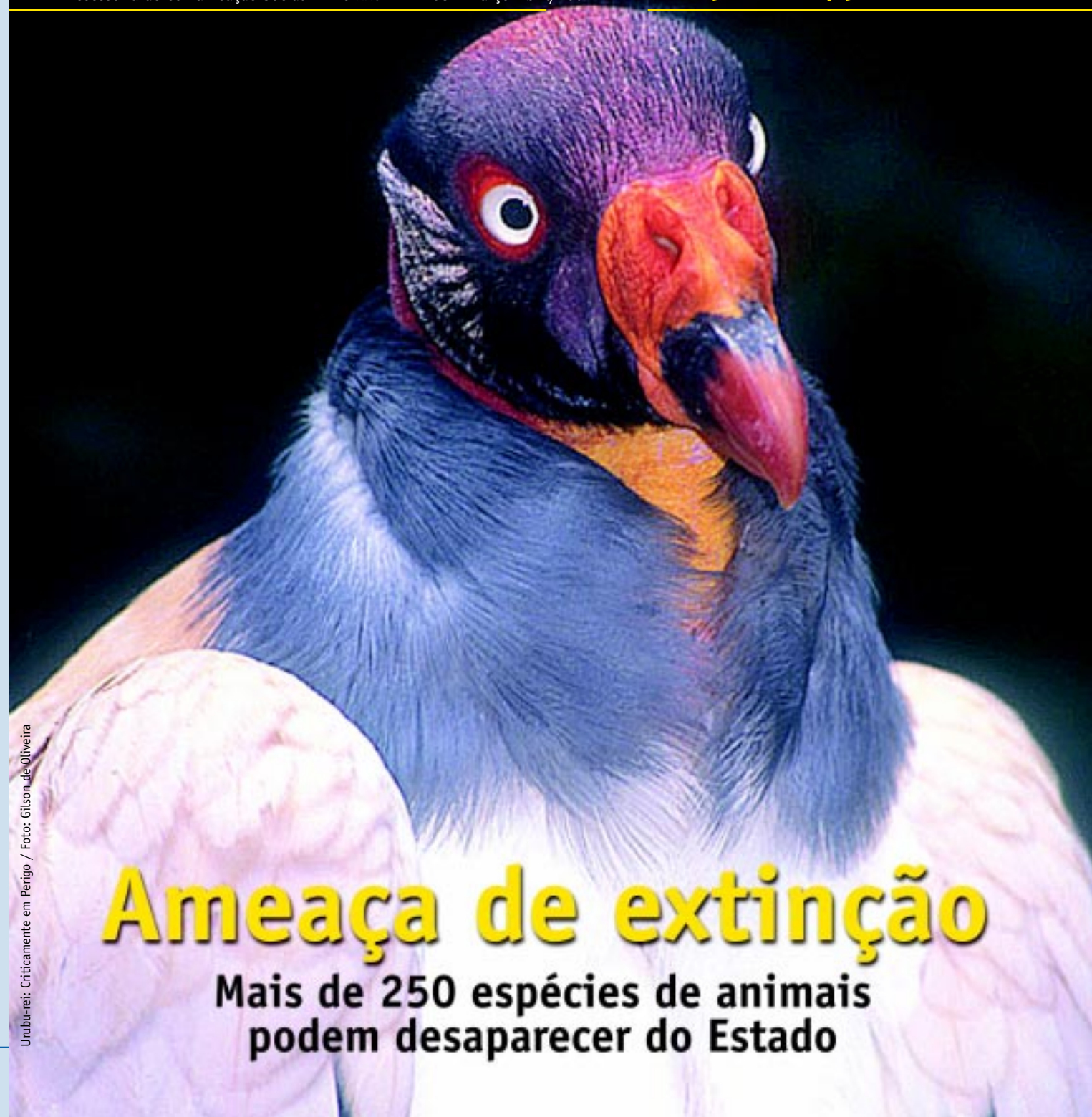
A rotina de conservação dos acervos também será transportada para uma sala de restauração, onde os visitantes poderão acompanhar por uma vitrine o trabalho de limpeza, desinsetização, reconstituição de papéis danificados e encadernação. Outras atrações serão as oficinas, em que serão oferecidos cursos de criação, tradução, edição e crítica literária, de conservação de livros e de técnico em acervos.

Um dos locais de destaque será a sala Erico Verissimo – memorial que abrigará uma réplica da sala da casa do escritor – com idênticos objetos pessoais, móveis, fotografias, troféus e livros. Nesse local serão produzidos programas de rádio e televisão recuperando o hábito característico de Erico Verissimo de reunir intelectuais e amigos nos fins de tarde para discutir assuntos da vida cultural. Na Sala de Exposições e nos programas disponíveis na rede de computadores do Centro, será possível apreciar, por exemplo, os manuscritos de *O Tempo e o Vento*, anotações que Erico Verissimo fez em livros de psicologia e psiquiatria na época em que escrevia *Noite* e cartas trocadas entre o autor e personalidades como o escritor Monteiro Lobato.

PUCRS informação

Publicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Assessoria de Comunicação Social • Ano XXV • Nº 108 • Março-Abril/2002

www.pucrs.br/pucinformacao



Ameaça de extinção

Mais de 250 espécies de animais podem desaparecer do Estado

Obras melhoram a estrutura da Universidade

A PUCRS inicia o ano com a construção de novos prédios, laboratórios e reformas. O projeto mais imponente é o Parque Desportivo que em meados de 2003 oferecerá um complexo grandioso para a prática de esportes. Além de um ginásio de oito andares com piscinas, espaço para avaliação física, quadras esportivas, biblioteca e salas de aula, a parte externa contará com campo de futebol, pista de atletismo e outros atrativos. O parque estende-se do prédio 80 da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto até a Rua Cristiano Fischer. A estrutura servirá tanto aos cursos de Educação Física e Fisioterapia quanto à comunidade universitária e externa. O antigo ginásio de esportes também fará parte do complexo e comportará as principais

competições realizadas na Instituição.

A Faculdade de Informática ganhará um edifício próprio, perto do prédio 30. De acordo com o supervisor da Divisão de Obras, arquiteto Henrique Rocha, a construção inicia na metade deste ano, com término previsto para o início de 2004. Os 16 mil metros quadrados serão divididos em oito andares e vão abrigar ainda o curso de Engenharia de Computação e a turma de Sistemas de Informação. O projeto inova pela forma compacta, por utilizar painéis de redução de ruído (em função da proximidade com a Av. Bento Gonçalves), por ter um número menor de salas de aula em relação às outras construções do Campus e espaços remodeláveis para laboratórios de pesquisa, que podem ser ade-

PARQUE DESPORTIVO



Na área externa haverá quadras de tênis e vôlei de praia, pista de atletismo, pista de caminhada (com trilhas em volta do parque), campos de futebol (sete, de areia e de campo) e estacionamento. O ginásio que será construído junto ao complexo terá:

- **1º pavimento:** Piscina terapêutica, piscina para hidroginástica e laboratório para avaliação física
- **2º pavimento:** Piscina térmica olímpica (50x25m), com arquibancadas, visores laterais e condicionamento térmico do ambiente
- **3º pavimento:** Salão de artes marciais e arquibancada da piscina olímpica
- **4º pavimento:** Três canchas poliesportivas
- **5º pavimento:** Auditório
- **6º pavimento:** Sala para ginástica olímpica e artes marciais. Secretaria, gabinete para professores e direção da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto
- **7º pavimento:** Biblioteca, laboratório de informática e salas de aula
- **8º pavimento:** Três quadras de tênis
- **9º pavimento:** Três quadras de *squash* e uma sala de jogos polivalente



O planejamento estratégico institucional



NORBERTO FRANCISCO RAUCH
Reitor da PUCRS

Opinião

O mundo passa por processos de rápidas e profundas mudanças. Há quem considere impossível planejar, com razoável grau de segurança, o futuro a médio e longo prazo. Sem compartilhar esta posição, não podemos, entretanto, tomar o planejamento estratégico como ferramenta rígida e infalível. O mesmo continua sendo um precioso instrumento para balizar as tomadas de decisão e orientar a administração de uma organização rumo ao seu futuro. Dentro dessa visão, a PUCRS optou por realizar, no exercício de 2001, o seu Planejamento Estratégico para a primeira década do século XXI.

“O lançamento oficial do Plano Estratégico e sua implementação terão lugar em março de 2002.”

Para o desenvolvimento dos trabalhos, constituiu-se inicialmente uma Comissão Coordenadora e escolheu-se a Macroplan (RJ),

como Assessoria Externa.

Nas reuniões preparatórias também foram convidados 80 representantes dos vários segmentos da Universidade, professores, funcionários e alunos, para construir o grupo principal do planejamento. A abertura oficial dos trabalhos realizou-se em 10 de maio, na PUCRS, versando sobre o Nívelamento Conceitual, a partir de um longo texto básico de antemão em poder dos participantes para estudo pessoal.

Entre junho e setembro seguiram-se quatro seminários na cidade de Bento Gonçalves, cada qual com dois dias de duração, sendo abordados os temas: Cenários, Ambi-

ente Externo e Interno, com suas ameaças e oportunidades, fraquezas e forças, respectivamente, Balizamentos, Formulação da Estratégia Global, e as grandes opções estratégicas, Detalhamento das Áreas, Objetivos e Estratégias, e Formulação do Plano de Ação. Este último tema teve continuidade no 5º seminário, em Porto Alegre.

O lançamento oficial do Plano Estratégico e sua implementação terão lugar em março de 2002. Além do exposto, não podem ser olvidados as atividades e trabalhos dos participantes durante os períodos de intervalo entre os seminários realimentados via *e-mail* pela Assessoria Macroplan. Numerosos grupos de trabalho extra atuaram para levar adiante as tarefas que culminaram com a Redação Final pela Comissão especificamente constituída para tal fim.

Auscultando a opinião dos participantes, concluímos que a metodologia de trabalho foi adequada, eficiente e estimulante. A cooperação e dedicação de todos os integrantes do processo mostrou-se fundamental para o êxito. O clima primou pelo respeito mútuo, compreensão e fraternidade. Os textos sobre Missão da PUCRS e Visão de Futuro, por sua importância no contexto e pela necessidade de uma expressão sintética, constituíram de longe os mais debatidos e que despertam mais calor e paixão.

As grandes opções estratégicas para 2001-2010 apontam para uma continuidade de expansão e crescimento com sustentabilidade, de forma seletiva e empreendedora, tendo a qualidade como marca. O mesmo se aplica para o novo campo da Educação a Distância. A formação e consolidação de áreas ou núcleos de excelência integram essas grandes opções. Foram escolhidos 18 objetivos e 104 estratégias distribuídas em sete Áreas Estratégicas.

A parte mais fácil, a elaboração do Plano está concluída. A todos quantos deram sua parcela de contribuição nesta construção, o nosso profundo reconhecimento. Segue agora o mais delicado, o mais trabalhoso do processo: a Implementação do Plano. É o grande desafio que temos pela frente. Contamos com toda a comunidade acadêmica da PUCRS, na certeza de que a boa árvore dará bons frutos. Almejamos que em 2010, a avaliação e o olhar retrospectivo possam confirmar a Visão de Futuro previsto no Plano.

Ação Comunitária Trabalho solidário envolve universitários em férias

Largar o conforto de casa e as férias para ajudar pessoas de baixa renda. Cultura, clima e realidades completamente distintas. Características aparentemente desanimadoras, impulsionaram 20 universitários a participar do Programa Universidade Solidária, integrante do Programa Comunidade Solidária do governo federal. Em comunidades pobres e com dificuldades em áreas básicas, como alimentação, saúde e educação, os acadêmicos da PUCRS viveram os problemas e propuseram soluções alternativas. "É uma lição de cidadania que as pessoas normalmente não têm", diz Brenda Soares, aluna que integrou duas vezes a equipe de Sergipe.

Turismo e artesanato

Durante o mês de fevereiro, dois grupos de dez pessoas dividiram-se entre as cidades de Porto da Folha, a 190 quilômetros da capital Aracaju (Sergipe), e **Itamarati**, a mais de 2 mil quilômetros de Manaus (Amazônia). As duas localidades receberam as equipes da PUCRS em fevereiro e julho (apenas Porto da Folha) de 2001.

Em Porto da Folha, às margens do rio São Francisco, terra onde Lampião foi morto, um dos objetivos do Universidade Solidária - Módulo Especial Projeto Xingó - foi desenvolver o turismo, mostrando aos moradores a importância da construção de hotéis e restaurantes e o fortalecimento do artesanato local. Com a economia baseada no comércio, no centro da cidade, e na agricultura de subsistência, nos povoados, um dos pontos fortes são os bordados. A equipe comandada pela professora Melissa Pires buscou desenvolver uma Associação das Bordadeiras.



Equipe foi esperada pela população de Itamarati



Floresta Amazônica, às margens do rio Juruá



Grupo que deu continuidade ao Projeto Xingó

cação e de saúde, organizaram atividades culturais, como gincanas e torneios esportivos, abordaram o cuidado com o lixo e o fortalecimento da identidade cultural.

As inscrições para o Universidade Solidária abrem a partir de agosto e são anunciadas em cartazes pelo Campus. Apenas o Projeto Xingó envia uma equipe em julho e a deste ano já foi escolhida. Outras informações na Pró-Reitoria de Extensão Universitária, sala 201 do prédio 40, ou pelo telefone (51) 3320-3506.

Formação de líderes

As tarefas na cidade também envolveram a capacitação de líderes comunitários, como professores e agentes de saúde que continuam o trabalho depois que o grupo vai embora, a ativação do Fórum de Desenvolvimento Local e a promoção de campanhas de educação sexual e sobre drogas. Os primeiros resultados do projeto foram percebidos com a diminuição do número de adolescentes grávidas, a redução dos casos de pessoas com doenças sexualmente transmissíveis e o aumento da procura por preservativos. Nos povoados distantes e de difícil acesso, a prioridade foi desenvolver a cidadania e a auto-estima dos moradores.

Às margens do rio Juruá, a população de Itamarati, cerca de 8.400 habitantes, mais de 76% analfabetos, é o retrato dos menores índices de desenvolvimento humano do Amazonas. Responsáveis pela reativação do Fórum de Desenvolvimento Local, o retorno dos universitários era esperado para batalhar pelo atendimento das prioridades estabelecidas desde anos anteriores. Coordenados pelo professor Denis Dockorn, eles também realizaram campanhas de edu-

cados conforme o projeto em andamento.

Parque Tecnológico

Na área onde funcionava o 18º Batalhão, ao lado da PUCRS, está em implantação um Parque Tecnológico, parceria entre a Universidade e empresas de alta tecnologia, voltado para o desenvolvimento de tecnologias, processos e protótipos de produtos. A atuação baseia-se em quatro eixos básicos: a transferência para o parque de laboratórios conveniados a companhias instalados no Campus, o projeto de uma incubadora empresarial na área tecnológica, a transferência de laboratórios da PUCRS prestadores de serviços especializados, e a instalação de centros de pesquisa e desenvolvimento de outras

empresas. O Grupo de Estudos de Propriedades de Superfícies e Interfaces da Faculdade de Física é um dos laboratórios a ser instalado até a metade do ano. A previsão é de que em junho a primeira empresa esteja trabalhando no parque. Além de atender ao ramo tecnológico (engenharia, informática, física, química), as pesquisas abrangem a biotecnologia (biociências, medicina, farmácia, e outros).

A área do antigo quartel também abriga o serpentário do Museu de Ciências e Tecnologia e a garagem do caminhão e do ônibus do Museu Itinerante. A oficina de experimentos da Universidade, antes estabelecida no prédio 30, foi transferida para o local. "Na primeira fase não será construído prédio novo naquela área, mas o aproveitamento e a recuperação da estrutura que já existe. Os projetos são a médio e longo prazo", esclarece o Reitor, Norberto Rauch.

Novos laboratórios

O curso de Nutrição e as faculdade de Biociências, Química e Física iniciam o semestre com novas estruturas para as aulas. Para receber a primeira turma do curso de Nutrição, o último andar do prédio 12 foi ocupado e adequado às necessidades das disciplinas da graduação. Instalado no bloco C do mesmo prédio, o Laboratório de Anatomia Humana da Faculdade de Biociências está sendo modernizado com o recebimento de novos tanques de imersão de cadáveres. Além disso, o depósito de reagentes da Faculdade de Química, localizado no bloco B, está adequando-se às medidas de proteção contra incêndio.

No prédio 10, quatro laboratórios e uma sala de aula

FACULDADE DE INFORMÁTICA



A edificação terá oito andares, 30 salas de aula e áreas específicas para abrigar laboratórios, distribuídos da seguinte forma:

- **Térreo:** administração da faculdade, bar, banco, xerox e um laboratório
- **2º, 3º e 4º andares:** salas de aula e laboratórios especiais
- **5º, 6º, 7º e 8º andares:** salões amplos de 2 mil metros quadrados cada com laboratórios e ambientes de pesquisa

especial foram construídos para o curso de Física e a Faculdade de Ciências Aeronáuticas ampliou o laboratório de simulação de voo. Durante os meses de férias, iniciou-se a recuperação da estrutura do Salão de Atos, que terá ar-condicionado, e a ampliação do Labelo, situado no prédio 30. O órgão é credenciado pelo Inmetro para realizar testes de qualidade em equipamentos científicos e industriais.

O prédio 5, que abriga a Faculdade de Teologia e os cursos de Filosofia e Ciências Humanas, será totalmente reformado. O local sediará o Instituto do Meio Ambiente e receberá uma filial do Banco Santander. Os usuários do Campus também foram beneficiados com a instalação de portões em todas as entradas da Universidade. Para reforçar a segurança, eles serão fechados à noite. No Campus Zona Norte, a área física dos alunos foi ampliada e mais micros foram disponibilizados. Para o curso de Sistemas de Informação, foi construído um laboratório de redes.

Até o final do ano espera-se que o projeto de ampliação da Biblioteca Central Ir. José Otão conte com todas as aprovações oficiais necessárias para iniciar a construção. Novos andares oferecerão melhor estrutura para o acervo e aprimoramento dos serviços como horário mais amplo, empréstimo domiciliar para ex-alunos e implementação do projeto da biblioteca digital. Ainda haverá salas de estudo com computadores e um local para a memória da Universidade. O Espaço Cultural será incrementado com um auditório e um *cybercafé*. "O projeto prevê uma biblioteca mais ampla, confortável e adequada à pesquisa e ao estudo", afirma Rauch.

Acalanto agrada acompanhantes dos vestibulandos

Centenas de pessoas aproveitaram as atividades gratuitas do Projeto Acalanto – Vestibular Legal enquanto esperavam pelos candidatos a uma das 4.387 vagas oferecidas pela PUCRS no concurso realizado em janeiro deste ano. “Queria que o vestibular durasse dez dias. A gente nem vê o tempo passar com tanta coisa para fazer”, disse a aposentada Nora Pitres, enquanto esperava o neto.

A grande novidade de 2002 foram os laboratórios pedagógicos. Havia opções de oficinas de internet, origami e artes plásticas, além de dança de salão, dança ucraniana, axé music, e meditação e relaxamento. Palestras esclareceram sobre a Colméia Voluntária (plano de voluntariado da Universidade), Programa de Apoio Especial ao Estudante (crédito educativo, bolsa-incentivo, benefícios etc) e Programa Vida com Qualidade (comitê multidisciplinar da PUCRS que trabalha a questão das drogas lícitas e ilícitas).

As aulas de internet e meditação e relaxamento, tiveram lotação esgotada nos três dias do evento, sendo necessário abrir uma segunda turma para não deixar ninguém de fora. O público acompanhante também foi atraído por sessões de vídeo, feira de artes e artesanato, missa, exposição fotográfica e estande de informações da locadora de imóveis Auxiliadora Predial – destinado



Meditação e relaxamento foram oferecidos para quem esperava

aos que procuravam por acomodação na cidade.

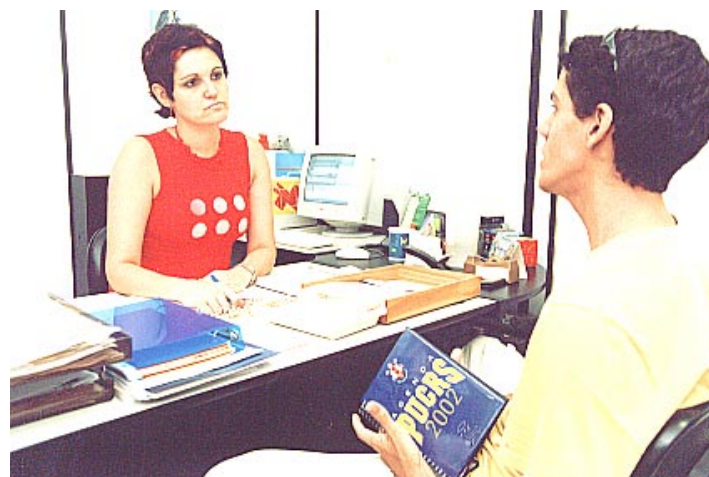
Até quem não acompanhava o concurso pôde participar: “Minha filha está trabalhando como monitora e me avisou. Resolvi conferir e adorei”, conta Vera Lima, que também é aluna da PUCRS. O Projeto Acalanto é uma ação da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e do Centro de Pastoral desde 1998. Na época, as atividades se concentravam no Salão de Atos da Universidade e abrangiam apenas exposições de arte. Aos poucos, as idéias sugeridas foram adaptadas e o projeto evoluiu. Sugestões podem ser encaminhadas pelo telefone (51) 3320-3508.

Um canal direto com a comunidade

Com o objetivo de aperfeiçoar o sistema acadêmico e melhor atender a comunidade, a PUCRS instituiu uma ouvidoria eletrônica à qual podem ser encaminhadas sugestões, reclamações, críticas, elogios ou informações diversas sobre a Universidade. É a ouvidoria institucional intitulada *Fale conosco*, vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

O serviço é acessado pelo e-mail faleconosco@pucrs.br ou pelo telefone (51) 3320-3508. Os interessados ainda podem conversar diretamente com o ouvidor, no Setor de Divulgação da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. Segundo a responsável pela ouvidoria, Raquel Trindade, o diálogo é a base do trabalho. Segundo ela, é a partir desse contato que a Universidade tem a chance de conhecer melhor as idéias e reivindicações do público interno e externo, oferecendo serviços de maior qualidade.

As solicitações mais frequentes são informações a respeito de matrículas, pedidos de transferência, valores de mensalidades e cursos de graduação e pós-graduação. Em média são recebidas 100 mensagens eletrônicas por



Fale Conosco é o serviço de Ouvidoria da PUCRS

dia. Nenhuma solicitação fica sem resposta. Os pedidos são imediatamente resgatados, pesquisados, encaminhados e respondidos.

Estudo mapeia acidentes de trabalho no Estado

Um acidente a cada dois minutos e uma morte a cada duas horas. Esta é a trágica realidade do trabalho no Brasil. Segundo dados da Organização Internacional do Trabalho, 1,1 milhão de trabalhadores morrem, por ano, vítimas de acidentes e doenças do trabalho. O índice é maior que a média anual de mortes no trânsito (999 mil), por violência (563 mil) e em guerras (50 mil). A Faculdade de Serviço Social da PUCRS com a Delegacia Regional do Trabalho e Emprego (DRT), em Porto Alegre, e a UFRGS concluíram a primeira etapa de uma pesquisa inédita que mapeia a realidade no Estado. Foram analisados 33.937 comunicações de acidentes de trabalho, no período de janeiro de 2000 a 30 de junho de 2001.

Na primeira fase, os pesquisadores elaboraram um banco de dados a partir dos registros fornecidos pela DRT. O passo seguinte do estudo intitulado *A construção social da invisibilidade dos acidentes de trabalho em Porto Alegre* será investigar fatores como as circunstâncias dos acidentes e as consequências no cotidiano do trabalhador.

Ocupações de risco

A análise e interpretação das informações vão auxiliar os órgãos públicos a identificar os setores produtivos, a distribuição das ocorrências no Estado e as ocupações com maiores riscos. “Queremos traçar um panorama da realidade no Estado. Vivemos uma guerra silenciosa e invisível nos ambientes de trabalho”, destaca Jussara Mendes, coordenadora da Pesquisa e do Pós-Graduação em Serviço Social da PUCRS.

Conforme a pesquisa, a residência de 60% dos acidentados encontra-se em 21 municípios do Estado. Dos acidentados registrados, 49,5% atingem os dedos, a mão, o braço e os membros superiores em geral. O esforço excessivo ao empurrar ou puxar o instrumento de trabalho é responsável por 24% das mutilações. As lesões

mais frequentes são as fraturas (18,6%), contusão e esmagamento (17,5%), e os cortes e laceração (15,9%).

Falta de notificação

As informações mostram também que 14,3% dos trabalhadores não foram afastados das atividades. “Somente os casos mais graves são registrados nos dados oficiais”, afirma Paulo Antonio Oliveira, médico do trabalho e auditor fiscal do DRT/RS.

Embora, nos últimos dez anos o Brasil tenha apresentado uma queda significativa nos acidentes de trabalho, passando de 800 mil notificações para 390 mil, o número não retrata a verdade nacional. “A falta de notificação dos casos por parte das empresas e os altos índices de desemprego favorecem a distorção nas estatísticas”, ressalta Jussara. Outro problema são as pessoas que ocupam setores informais e não são computadas pelo Ministério do Trabalho caso sofram algum acidente.



73% das vítimas são homens

ACIDENTES DE TRABALHO URBANOS (RS)

ANOS	TOTAL	TRABALHADORES QUE RECEBERAM ASSISTÊNCIA MÉDICA	INCAPACIDADE TEMPORÁRIA			INCAPACIDADE PERMANENTE	ÓBITOS
			TOTAL	MENOS DE 15 DIAS	MAIS DE 15 DIAS		
1992	44.911	6.745	36.590	20.490	16.100	1.416	160
1993	17.836	1.568	14.761	8.119	6.642	1.334	173
1994	8.503	223	7.867	1.998	5.869	314	99
1995	660	---	---	---	---	660	---
1996	41.796	3.106	36.729	17.278	19.451	1.605	356
1997	38.075	2.892	34.040	14.491	19.549	953	190
1998	35.394	2.570	31.381	11.772	19.609	1.212	231
1999	34.624	2.726	30.445	11.331	19.114	1.214	239

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social



POESIAS

Com o texto *Premissas de Paz*, o aluno de Ciências Sociais Gilberto da Silva venceu o Concurso de Poesias *O Natal e a Paz*, promovido pela Assessoria de Comunicação Social. Em segundo lugar ficou Natal e Paz, da funcionária Maria de Fátima Genro, do Campus Aproximado Vila Fátima. Dalva Elizete da Silva, da Segurança Patrimonial do Hospital São Lucas conquistou a terceira colocação com *O Nascer da Palavra Paz*. As poesias foram avaliadas por uma comissão julgadora formada pelos professores Ir. Elvo Clemente, Ir. Mainar Longhi e Maria Eunice Moreira. Os prêmios foram um telefone celular, doado pela Telefônica Celular, e duas cestas de Natal.

ALTO DESEMPENHO

O Centro de Pesquisa em Alto Desempenho (CPAD), resultado da parceria entre a PUCRS e a HP do Brasil, participou da 2ª Escola Regional de Alto Desempenho – ERAD 2002, na Unisinos. Durante o evento, o professor César De Rose, da Faculdade de Informática, ministrou o curso *Fundamentos de Processamento de Alto Desempenho*. As atividades do CPAD foram expostas num estande, com uma equipe à disposição dos visitantes e uma máquina para demonstração dos cursos oferecidos.

MARISTAS

O II Congresso Nacional Marista de Educação será realizado de 15 a 18 de julho, em Recife, para comemorar os 100 anos de presença marista no Norte e Nordeste do país. O tema *Educação e Cidadania: o Conhecimento em Favor da Vida* será abordado em conferências, mesa redonda, relatos de experiências e apresentações culturais. Entre os conferencistas, os convidados são Rafael Yus, professor e pesquisador da Universidade de Málaga (Espanha), Isabel Alarcão, professora, pesquisadora e reitora da Universidade de Aveiros (Portugal), e Ir. Luís Serra, Diretor de Comunicação do Instituto Marista em Roma. As inscrições até 15 de maio têm desconto. Informações pelo telefone/fax (81) 3423-2133, sapiens@sapiens-pe.com.br, www.sapiens-pe.com.br e www.marista.com.br.

HISTÓRIA

O Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina elegeu o professor Braz Brancato, do Programa de Pós-Graduação em História, sócio-correspondente da organização. A escolha foi um reconhecimento aos títulos e méritos do docente.

ODONTOLOGIA

O Programa de Pós-Graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, da Faculdade de Odontologia, somou 21 defesas de teses e dissertações em dezembro de 2001. O número expressivo deu-se pela conclusão da primeira turma da nova linha de pesquisa Ortodontia e Ortopedia Facial. Entre os coordenadores de cursos de pós-graduação convidados para integrar as bancas, destacaram-se Abel Cardoso (UFRJ), Ari Pinto (Unesp), Clóvis Marzola (USP), Fábio Sampaio (UFPB), Luis Augusto Passeri (Unicamp), e Sílvia Regina Reis (UFBA).

ENGENHARIA

A Faculdade de Engenharia está com inscrições abertas para cursos de pós-graduação. As especializações em Projeto de Tratamento de Resíduos Industriais Sólidos, Líquidos e Gasosos e Saneamento e Engenharia Ambiental de Obras Cíveis recebem interessados até 5 e 15 de março, respectivamente. A faculdade também oferece especialização e curso de extensão em Telecomunicações. Os cursos vão de março a dezembro de 2002. Informações e inscrições sala 152 do prédio 30, (51) 3320-3500, ramal 4094, esp_feng@pucrs.br e www.feng.pucrs.br.

VISITA AO MUSEU

Os irmãos maristas que vivem na Casa São José de Viamão, todos com mais de 65 anos, visitaram o Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) trazidos pelo ônibus do Promusit. Muitos deles não conheciam o local. Foram acompanhados pelo Reitor Norberto Rauch, pelo diretor do MCT, Jeter Bertoletti, e pela coordenadora de exposições, Ana Bertoletti. Os visitantes, Ir. Pedro Pellizaro, Ir. Pedro Tormen, Ir. Faustino João, Ir. Virgílio Ghinzelli, Ir. Moacyr Empinotti, Ir. Taddäus Winter, Ir. Dorvalino Tollotti, Ir. Carlos Tesche, Ir. Pedro Finkler e Ir. Laurindo Viacelli, encantaram-se com o habitat das serpentes, os aquários, os mapas da evolução dos continentes e a caleidosfera.



RESIDÊNCIA MÉDICA

O Programa de Residência Médica da PUCRS comemorou 25 anos com a formatura de mais 79 profissionais em dezembro de 2001. A especialização oferecida pelo Hospital São Lucas soma 1.276 médicos residentes formados. Além de ex-alunos da Faculdade de Medicina, o programa atrai interessados de todo o Rio Grande do Sul e de outros estados. Anualmente o HSL oferece bolsa integral aos 170 residentes, que têm 23 especialidades para escolher.

ANTICONCEPCIONAIS

O Serviço de Ginecologia do Hospital São Lucas está recrutando voluntárias para estudos clínicos com anticoncepcionais. As pesquisas duram de seis meses a dois anos. Durante o período, as participantes recebem medicação e acompanhamento médico gratuitamente. As interessadas devem entrar em contato com Rita, pelo telefone (51) 3320-3000, ramal 2300.

Panorama

PEIXE GANHA NOME DO MUSEU

O National Museum of Natural History, Smithsonian Institution, de Washington (EUA), homenageou o Museu de Ciências e Tecnologia quando estudava uma nova espécie de peixe descrita na ciência e coletada por pesquisadores do Laboratório de Ictiologia da Universidade. Batizado de *Creagrutus mucipu*, o peixe é de pequeno porte (até sete centímetros de comprimento) e vive nas águas do Rio Tocantins. Mucipu significa Museu de Ciências da PUCRS. A homenagem é inédita.



A TEORIA DA BENGALADA

Teoria da Bengalada é o título do livro de contos inédito do poeta, dramaturgo e contista Ernani Fornari editado pela Edipucrs. O autor morreu em 1964 deixando os originais por publicar. Os textos foram resgatados pelo Ir. Elvo Clemente, assessor da Reitoria e presidente da Academia Rio-grandense de Letras, responsável pela apresentação e organização da obra. A ilustração foi feita pelo aluno de Publicidade e Propaganda Samir Machado. Homem de imprensa, Fornari trabalhou em jornais e revistas e escreveu diversos livros de poesia, romance, biografia e peças teatrais.

GAÚCHOS RECEBEM PROJETO LITORAL

Durante os meses de janeiro e fevereiro, 36 alunos de Odontologia e Biociências participaram do Projeto Litoral, em Maquiné, numa iniciativa conjunta entre a PUCRS e a prefeitura do município. Nos postos de saúde situados em Morro Alto, Prainha, Maquiné e Barra do Ouro e numa unidade móvel, os alunos de Odontologia realizaram atividades de prevenção e educação bucal. Os estudantes da Biociências promoveram a conscientização dos moradores de Barra do Ouro sobre os cuidados com o meio ambiente. Os estudantes dividiram-se em três grupos de 12 alunos, que se revezavam a cada 15 dias.



PERFIL PSICOLÓGICO DOS MOTORISTAS

A Faculdade de Psicologia e o Departamento Estadual de Trânsito (Detran/RS) firmaram convênio para realizar uma pesquisa sobre a avaliação psicológica em condutores de veículos. A coordenação do estudo será da professora do curso de Psicologia Maria Lúcia Nunes junto com o consultor para a área de testes psicológicos da Unisinos, João Carlos Alchieri, e as psicólogas do Detran/RS Maria Morsch e Dione Nogueira. Dois alunos de graduação completam o grupo de pesquisa.

BOLSAS DE ESTUDO

O diretor do Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior (Fies), Aurélio Hauschild, e o assessor parlamentar da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Cláudio Mattos, visitaram a PUCRS em janeiro. Vieram conhecer o trabalho da Universidade no oferecimento de bolsas de estudo para alunos carentes. Segundo eles, a PUCRS, que atualmente beneficia 7.382 estudantes com bolsas de 50% das mensalidades cobradas a fundo perdido, por intermédio do Programa Benefício, é um exemplo para as instituições de ensino do Brasil. Por lei, as instituições de ensino filantrópicas são obrigadas a aplicar valor igual à cota patronal (20% da folha de pagamento) em bolsas para os acadêmicos. Caso contrário, os encargos devem ser pagos ao INSS. Hauschild e Mattos ressaltaram que grande parte das instituições de ensino do país não vêm cumprindo a legislação, o que as faz correr o risco de perder o título de filantrópicas. O Programa Benefício PUCRS foi implementado no segundo semestre de 2000, muito antes da vigência da lei em julho de 2001.



Museu divulga lista vermelha de espécies ameaçadas



Araponga: Em Perigo

O Rio Grande do Sul tem 256 espécies de animais ameaçadas de extinção. As aves são a maioria. Das 624 registradas no Estado, 129, ou 20,6%, correm risco de desaparecer. A anta, todos os felinos, os veados e os porcos do mato nativos estão em situação alarmante. Esses dados fazem parte do projeto Livro Vermelho, elaborado pelo Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) da PUCRS, que originará a Lista Vermelha do Rio Grande do

Sul. O documento foi encaminhado à Secretaria Estadual do Meio Ambiente e está em fase de oficialização por decreto-lei pelo governador.

A partir da publicação no Diário Oficial, o Rio Grande do Sul será um dos poucos estados do país a contar com a sua lista.

“Os resultados do trabalho realizado no Estado vêm da teimosia de começar”, afirma Jeter Bertolletti, diretor do MCT. Os órgãos de proteção, como o Ibama e a Fepam, terão subsídios para, entre outros aspectos, responsabilizar criminalmente os caçadores das espécies ameaçadas, empresas e pessoas que danificam o meio ambiente. A obrigação de que pesquisadores tenham licença especial permitindo a coleta dos animais ameaçados, também exemplifica os resultados da iniciativa.

A Lista Vermelha resulta do trabalho de 40 biólogos, ligados a 17 instituições de ensino e pesquisa do país e do exterior e a organizações não-governamentais. A coordenação cabe aos pesquisadores Ana Alice Marques e Maurício Schneider, em conjunto com Carla Fontana, Glayson Bencke e Roberto Reis, idealizadores do projeto. Completam o grupo mais 60 colaboradores, que contribuíram com informações sobre as espécies incluídas.

Credibilidade

Os biólogos, especialistas nos diferentes grupos, começaram o trabalho em 1999 indicando espécies candidatas à Lista Vermelha. Além de observações em campo, fizeram consulta bibliográfica e em listas nacionais e internacionais antes de passarem à avaliação criteriosa. Os coordenadores recomendaram que eles buscassem o maior número de informações, inclusive questionando outros especialistas, para aumentar a credibilidade dos dados.

Os animais foram enquadrados em categorias, segundo a União Mundial para a Natureza (IUCN), adaptadas à realidade do Estado: extinto, regionalmente extinto, provavelmente extinto e ameaçados (criticamente em perigo, em perigo e vulnerável). Há outras 58 espécies cujo status não pode ser definido com o conhecimento atual, mas se suspeita que estejam sob algum risco de desaparecimento no Rio Grande do Sul. Depois de pron-

Onça-pintada: Criticamente em Perigo

RÉPTIL: COTIARA



Foto: Marcos Di-Bernardo

A cotiara (*Bothrops cotiara*) é uma das serpentes ameaçadas de extinção no Estado, na categoria **Vulnerável**. O animal é encontrado também no Sudoeste de São Paulo, no Paraná, em Santa Catarina e em Misiones, na Argentina. No Rio Grande do Sul, está restrita ao Planalto das Araucárias. Trata-se de uma espécie peçonhenta que atinge até um metro de comprimento. Alimenta-se de pequenos roedores e marsupiais e é vivípara, com ninhadas variando entre quatro e 12 filhotes.

A cotiara sofreu uma brusca diminuição populacional no passado por ocupar exclusivamente as florestas com araucária, ambiente reduzido à pequena percentagem de sua cobertura original. As principais medidas propostas para a preservação da espécie pelos pesquisadores Marcos Di-Bernardo, Márcio Borges Martins e Roberto Baptista de Oliveira, da PUCRS, são a proteção dos remanescentes da floresta com araucária pela criação de unidades de conservação, a fiscalização efetiva para a manutenção desses ambientes e a implementação de programas de educação ambiental voltados aos proprietários rurais.

LITERATURA

A PUCRS recebeu autoridades literárias do Brasil e exterior no mês de dezembro durante o XIX Seminário Brasileiro de Crítica Literária e XVIII Seminário de Crítica do Rio Grande do Sul. Um dos convidados foi o diretor da Biblioteca Nacional de Lisboa, Carlos Reis. Paralelo aos seminários, a professora da USP Nádia Gotlib ministrou curso sobre análise do discurso literário: conto e crônica.

CRUZ VERMELHA

Ir. Avelino Madalozzo, coordenador do Projeto Solidiedade da PUCRS, foi reeleito presidente da Cruz Vermelha Brasileira. Ele está neste cargo desde 1999 e irá gerir o programa até 2004. Ex-vice-reitor e ex-diretor do Centro de Pastoral Universitária, Madalozzo atua na promoção de campanhas sociais da Universidade, como a Semana da Solidiedade e a Semana da Alimentação.

GERONTOLOGIA SOCIAL

O Curso de Atualização em Gerontologia Social, realizado em janeiro, trouxe como palestrantes as professoras Concha Montanes, da Universidade de Barcelona (Espanha), e Carmen Salgado, da Universidade de Porto Rico. Elas falaram sobre ergonomia e ecologia no processo de envelhecimento e modalidades de intervenção. Concha destacou a importância e a influência do ambiente físico, social e psicológico na vida do idoso. O assunto ainda é pouco trabalhado no Brasil. As docentes também ministraram aulas no Curso de Especialização em Gerontologia Social.

EDUCAÇÃO FÍSICA

A Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto criou em 2001 as equipes de basquetebol feminino e masculino da PUCRS. Participou da equipe elétrica Alexander Troeger, da Universidade Rheinisch-Westfälisch-Technische Hochschule, da cidade de Aachen (Alemanha). O universitário realizou estágio no Instituto de Pesquisa e Ciências Tecnológicas (IPCT). Para 2002, a idéia é criar equipes de futsal e voleibol.

BIOCIÊNCIAS

As professoras Anamaria Feijó e Clarice Carvalho, da Faculdade de Biociências, apresentaram trabalho durante o *Primmer Taller sobre Métodos Alternativos em América Latina y el Caribe*, realizado em Cuba. Representantes de dez países buscaram opções para minimizar o uso de animais na prática pedagógica e na pesquisa.



CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

O Mestrado Profissionalizante em Educação em Ciências e Matemática foi aprovado pela Capes. Criado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências e Matemática, destina-se a professores graduados nas duas áreas, além de Química, Física e Biologia, e que exerçam docência no Ensino Fundamental e Médio. Para professores do Ensino Superior, a exigência é estarem licenciando nas licenciaturas das quatro áreas. As inscrições para a primeira turma vão até 4 de março e podem ser feitas no 3º andar do prédio 40. Informações pelo telefone (51) 3320-3650 e mseducem@puccrs.br.

ZOOLOGIA

José Thomé, professor da Faculdade de Biociências, recebeu o título de Sócio Honorário da Sociedade Brasileira de Zoologia. A honraria é um reconhecimento aos serviços prestados na área.

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários está com inscrições abertas até 13 de março para cursos de línguas estrangeiras e de português para estrangeiros. As aulas de inglês têm turmas para diferentes níveis de aprendizado e turmas especiais para a terceira idade e preparatório para exame de proficiência. Outra opção é o curso de língua italiana, disponível em cinco níveis. Pessoas acima de 60 anos têm desconto de 20%. Professores e funcionários, 50%. Inscrições na sala 201 do prédio 40. Informações pelo telefone (51) 3320-3506, fax 3320-3543 e proex@puccrs.br.

INFORMÁTICA

Docentes e pesquisadores da área de Processamento Paralelo e Distribuído da Faculdade de Informática ministraram curso de extensão para funcionários da Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul (Procergs). O objetivo do curso foi a atualização dos profissionais que desempenham trabalho relacionado à rede de computadores, à formação específica na área e à capacitação para o exercício de funções de administração e gerência de redes.

DIREITO

Átilla Sá d'Oliveira, diretor da Faculdade de Direito, e Isoldi Favaretto, vice-diretor, foram designados membros efetivos da Comissão de Ensino Jurídico da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Rio Grande do Sul. A comissão foi criada em 2001 e tem como funções acompanhar o ensino jurídico no Estado, dar sugestões para melhorá-lo e se posicionar a respeito da criação de novos cursos.

HOMENAGEM

Jayme Paviani (foto), professor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, foi homenageado pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia e pela Edipucrs com o lançamento da *Festschrift* Filosofia: Diálogo de Horizontes. O livro, organizado pela professora da Universidade de Caxias do Sul Heloísa Feltes e pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Urbano Zilles, é um escrito festivo na área de Filosofia produzido por intelectuais amigos do homenageado.





CORAL DA TOTALIDADE

A apresentação do Coral da Totalidade no encerramento das atividades da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e do Programa Geron em 2001, foi marcada por emoção. O grupo, que começou com seis pessoas em março do ano passado, hoje tem 152 integrantes com idade acima de 50 anos, regidos pela maestrina Gilia Gerling. O evento teve como atração especial o grupo Reencontro da Terceira Idade, que mistura música com teatro e apresentou o *show* Brasil 500 Anos. O coral reinicia as atividades em 13 de março, na Igreja Cristo Mestre. Neste ano terão a oportunidade de freqüentar cursos ligados à música e arte em geral.

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

De 31 de janeiro a 5 de fevereiro, a PUCRS foi palco de diversas atividades do II Fórum Social Mundial. Conferências, oficinas e cursos espalharam-se pelo Campus, tanto dentro dos prédios quanto em estacionamentos e áreas livres. O prédio 41 montou uma estrutura diferenciada para atender aos 2.400 jornalistas de todo o mundo, oferecendo estúdios de rádio e televisão e computadores com acesso a internet. O Departamento de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas organizou pela segunda vez o Observatório Social: Reflexões sobre a Ordem Mundial. As atividades dividiram-se entre gravação de vídeos, *show-room* da PUCRS para apresentar o trabalho da Instituição, grupos de trabalho e mesas redondas sobre temas como Democracia e Racionalidade, Ética na Política e Paz e Guerra em Tempos de Desordem. O professor do Programa de Pós-Graduação em Teologia Luiz Carlos Susin coordenou a oficina Propostas para uma Dimensão Ética da Globalização na América Latina e no Caribe.

FÍSICA

O professor e coordenador da disciplina *Proteção Radiológica* da Faculdade de Física, Alexandre Baccalar, foi um dos cinco conselheiros eleitos pela Sociedade Brasileira de Proteção Radiológica.

ENERGIA SOLAR

Os professores Adriano Moehlecke e Izete Zanesco, da Faculdade de Física, participaram do 17º *European Photovoltaic Solar Energy Conference and Exhibition*, em Munique (Alemanha). Dos três trabalhos apresentados por eles, um se refere aos resultados da melhor célula solar (dispositivo que converte energia solar em elétrica) fabricada no Brasil a baixo custo. Desenvolvida pelo Grupo de Energia Solar da PUCRS com produtos químicos e gases de baixa qualidade, a célula solar alcançou o mesmo rendimento das produzidas com gases de alta qualidade, permitindo a redução no seu custo. O estudo é pioneiro na área.

ADMINISTRAÇÃO

A dissertação de mestrado do professor Airton Dória, do curso de Administração de Empresas, foi premiada pela Associação Brasileira de Franchising. O trabalho *Análise do Sistema de Franquias de Escolas de Idiomas de Porto Alegre* concorreu na categoria trabalhos acadêmicos do Prêmio ABF Destaque Franchising edição 2001.

MATEMÁTICA

Durante a 2ª *International Conference on Computational Heat and Mass Transfer*, no Rio de Janeiro, os docentes Luiz Eduardo Ourique, Augusto Cardona e Rubén Edgardo Pazos, da Faculdade de Matemática, participaram com a apresentação de trabalhos. Pazos também levou suas pesquisas para o V *Evento Internacional de Matemática y Computación*, em Cuba, juntamente com José Binfaré Neto, Ruth Portanova e Maria Helena Fortes. Do 1º Congresso Internacional de Ensino de Matemática, realizado na Universidade Luterana do Brasil, participaram os professores Cármen Regina Azambuja, José Baratojo, Maria Beatriz Castilhos, Marilene Müller, Monica dos Santos e Rubén Edgardo Pazos.

ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA

Professores da Bahia e da Paraíba estiveram na PUCRS em janeiro realizando o curso de capacitação de alfabetizadores de jovens e adultos, promovido pelo Núcleo de Educação de Jovens e Adultos. Os 76 participantes aprenderam sobre questões culturais, sociais e pedagógicas. Além das aulas, participaram de palestras e de uma programação cultural, com passeios e idas a cinema e teatro. Os visitantes são das cidades de Araci, Crisópolis, Rio Real (BA), Areia de Baraúnas e Cacimba de Areia (PB).

GRÉCIA

O embaixador da Grécia no Brasil, Efstratios Doukas, visitou o Reitor da PUCRS, Norberto Rauch, para incentivar o intercâmbio cultural e educacional entre os dois países. Na ocasião, Doukas ressaltou as possibilidades de alunos e professores conseguirem bolsas de estudos, atualmente oferecidas pela Fundação Alexander Onassis, e de realizarem pesquisas sobre a cultura grega. O embaixador destacou a importância da Universidade de Salonica, uma das mais renomadas da Europa e que oferece cursos para estrangeiros.



Foto: Norberto Jaeger/Programa RS-Rural/SAA/Seima/Acervo Defap



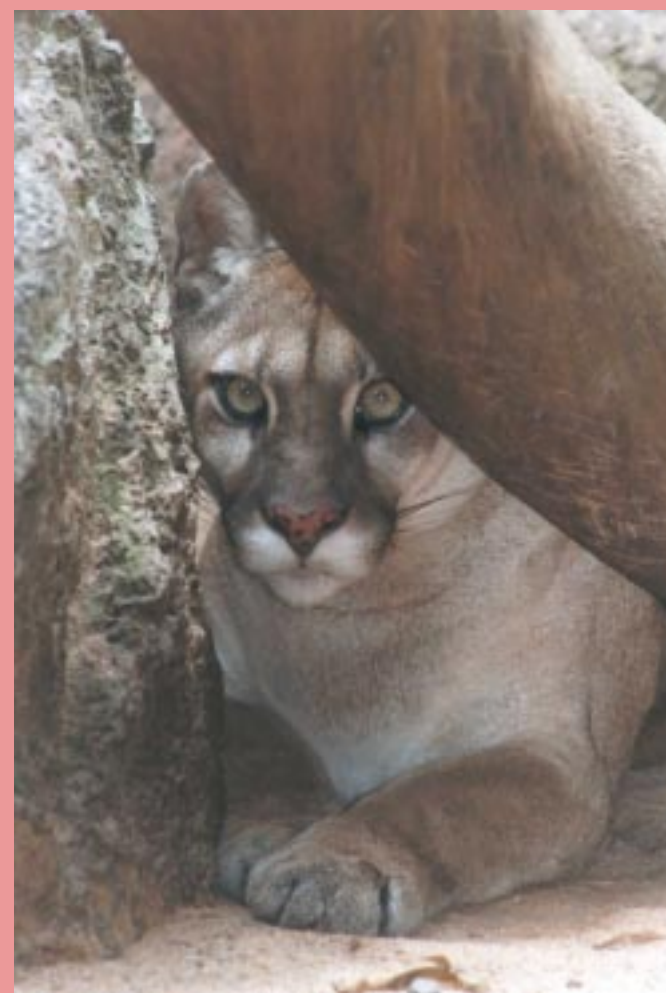
A cutia está Vulnerável de extinção

ta, ocorreu a apresentação da lista em audiência pública. Nessa oportunidade, representantes de órgãos públicos, ONGs, biólogos e a população em geral puderam questionar os resultados.

A principal causa de ameaça é a destruição do habitat. Entre as recomendações dos biólogos com o objetivo de tentar resguardar a fauna estão a proteção do ambiente, a criação de unidades de conservação

(por exemplo, de campo, que existem poucas) e a fiscalização. Porém, para a reversão do quadro, os profissionais que integram o projeto apostam principalmente na divulgação das informações e na conseqüente educação ambiental, que se dá a longo prazo. A realização de estudos também permite a ampliação do conhecimento sobre a fauna e o monitoramento da sua condição.

MAMÍFERO: PUMA



O puma (*Puma concolor*), conhecido por leão-baio, onça-parda e suçuarana, é uma espécie **Em Perigo** no Estado. Segundo maior felino do continente americano, depois da onça-pintada, tem um comprimento cabeça-corpo que varia de 86 a 150 centímetros e pesa entre 23 e 74 quilos. A sua área de distribuição vai do Canadá ao Sul da Argentina. Considerando o grande porte, o puma vem resistindo a processos de degradação de habitats que provocaram extinções localizadas ou restrições de áreas de ocorrência de espécies no Estado, como a onça-pintada, a ariranha, o lobo-guará, a anta e o queixada. No Rio Grande do Sul, o puma ainda existe, em número reduzido, nas regiões Norte e Nordeste.

O felino tem hábitos solitários e predominantemente noturnos. Forma casais apenas em períodos reprodutivos. A fêmea permanece com os filhotes, geralmente em número de três, por cerca de dois anos após o nascimento, quando os ensina a caçar e patrulhar o território. Em ambientes bem preservados, a dieta do puma é composta basicamente de médios mamíferos (veados, cutias, tatus, lebres e capivaras), pequenos roedores e répteis. Em áreas alteradas pela agricultura e pecuária, os pumas costumam preda gado, especialmente ovelhas. Isso leva produtores rurais a caçá-los e a envenená-los. A pesquisadora Cibele Indrusiak, da Associação Pró-Carnívoros, considera que essas práticas danosas à fauna apenas agravam o problema da predação. Ela sugere medidas preventivas para sanar ou minimizar essa situação, como o uso de cerca elétrica e de cães e o recolhimento das ovelhas à noite.

Livro Vermelho

A Lista Vermelha é apenas a primeira etapa do trabalho dos pesquisadores. Cada animal apontado como ameaçado de extinção fará parte do Livro Vermelho, que trará detalhes de sua ficha técnica, distribuição geográfica, situação populacional e ecologia. Haverá ainda sugestões de medidas para preservação da fauna. “Temos a preocupação de que o trabalho não seja técnico para ficar acessível a toda a população”, afirma a bióloga Carla, que edita o livro, ao lado de Reis e Bencke.

Para a elaboração da obra, o Museu da PUCRS recebe o apoio da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, por intermédio da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, da Fapergs, da Copesul e da Fundação O Boticário para a Proteção à Natureza. A publicação está prevista para o final deste primeiro semestre.

O projeto não termina aí. Será criado no MCT uma base de dados das espécies ameaçadas de extinção no Estado que ficará permanentemente disponível, inclusive pela internet, possibilitando o acesso e revisões periódicas.

Foto: Divulgação



PEIXE: PEIXE-ANUAL

O peixe-anual (*Autrolebias adloffi*), descoberto na Grande Porto Alegre em 1922, está **Criticamente Ameaçado de Extinção**. Um dos fatores para incluí-lo na Lista Vermelha é o fato de existir apenas no Rio Grande do Sul. Porém, a destruição e a descaracterização do seu hábitat se constituem no principal motivo. Ele vive em pequenos charcos e áreas alagadiças que são utilizados para lavouros, drenados visando ao aproveitamento pecuário ou mesmo aterrados para loteamento urbano. O peixe também não se adapta em outro tipo de ambiente e a sua população está declinando nas últimas décadas. As espécies de peixes-anauais, geralmente coloridas e vistosas, são objeto de captura e comércio ilegal em todo o país, contribuindo ainda mais para o decréscimo das populações.

A cada ano, quando as poças e os pequenos charcos começam a secar, os peixes-anauais colocam os ovos no lodo do fundo. Com a seca completa dos ambientes, eles morrem, mas os ovos ficam enterrados. Na próxima estação de chuvas, quando os rios crescem e novamente inundam as áreas, os ovos são hidratados outra vez e se desenvolvem rapidamente, restituindo a população. Os novos peixinhos crescem rapidamente e, em poucos meses, estarão adultos e prontos para desovar antes da estiagem. Roberto Reis, um dos editores do Livro Vermelho, defende a criação de pequenas unidades de conservação e a recuperação de áreas degradadas para a proteção da espécie.

AVE: CURIÓ

Foto: Jon Hornbuckle



O curió (*Oryzoborus angolensis*), pequeno pássaro granívoro (alimenta-se de sementes), vive em capoeiras e bordas de mata, principalmente próximo a áreas úmidas. A espécie é conhecida popularmente pelo canto forte e variado. A captura para a criação em cativeiro e o comércio ilegal praticamente exterminou o curió em território gaúcho, colocando-o na categoria de ameaça **Em Perigo**. Os machos, especialmente os jovens, que podem ser ensinados a cantar com auxílio de gravações, atingem altos preços no mercado clandestino. Há inclusive campeonatos de canto dessa espécie (torneios de fibra), em que vários machos são julgados por seus dotes vocais e persistência.

Décadas de criação em cativeiro por ornitólogos especializados têm originado linhagens de curiós com canto mais persistente e variado, preferido pelos criadores profissionais. Os pesquisadores Carla Fontana, da PUCRS, e Glayson Bencke, da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, comemoram. Dizem que isso desvalorizou as aves capturadas na natureza. Porém, a captura para o comércio entre amadores continua e ameaça acabar com os últimos representantes da espécie no Estado, hoje presente em algumas poucas áreas.

José Néri da Silveira se despede do Supremo

Foto: Arquivo Pessoal



Láurea acadêmica em 1955

No dia 24 de abril, quando completa 70 anos, José Néri da Silveira aposenta-se compulsoriamente do cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), a mais alta corte da Justiça brasileira. Formado na quinta turma da Faculdade de Direito da PUCRS, em 1955, hoje ele comemora o crescente respeito à Constituição. Depois de 32 anos em Brasília, prepara-se para retornar ao Estado e transmitir a experiência e o conhecimento que adquiriu participando da modernização do Judiciário.

Nascido em Lavras do Sul, José Néri estudou em Bagé e decidiu cursar a Faculdade Católica de Direito, em Porto Alegre. Ele lembra que a Faculdade tinha o objetivo de ser um grande fórum de debates do humanismo cristão. “Vivi no pós-guerra o despertar de uma consciência cívica e o amor aos direitos humanos, à democracia e à liberdade”, salienta.

Ao mesmo tempo em que estudava Direito, trabalhava como professor na Base Aérea de Gravataí e de Artigo 91 (supletivo), em Canoas. Morava numa pensão na Capital. “O espírito universitário era intenso. Formavam-se boas amizades”, lembra. Ele se entusiasma também ao recordar os professores. Guarda até hoje seus cadernos da época.

Aluno dedicado – o primeiro a receber a Láurea Acadêmica da PUCRS – emprestava as anotações a colegas que não frequentavam as aulas com assiduidade.

Após a formatura, manteve escritório por uma década e lecionou Introdução à Ciência do Direito na Universi-

dade, de 1961 a 1969. Em 1953, ingressou no serviço público. Foi o primeiro consultor-geral do Estado (hoje procurador-geral) de 1965 a 1967. Nomeado então juiz federal, José Néri presidiu a Comissão de Instalação da Justiça Federal no Rio Grande do Sul e integrou o Tribunal Regional Eleitoral.

Ponto culminante

Em dezembro de 1969, José Néri foi morar em Brasília para ocupar o cargo de ministro do Tribunal Federal de Recursos. Em 1981, o presidente da república João Baptista de Figueiredo nomeou-o ministro do STF. Chegava ao ponto culminante da carreira integrando a corte que prote-

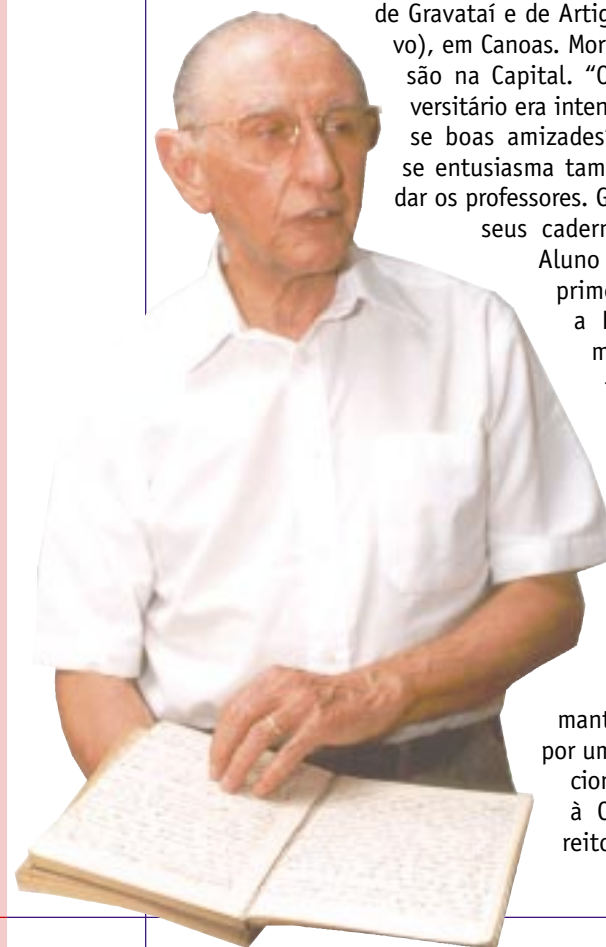
tege a Constituição. “É um trabalho fascinante do ponto de vista intelectual, propicia o debate dos grandes problemas da nação”, salienta. Ele se orgulha de ser o primeiro membro do STF a vir de uma universidade particular.

Um dos momentos mais marcantes para José Néri foi na sua gestão como presidente do Tribunal Superior Eleitoral, de 1985 a 1987. Coordenou o recadastramento que precedeu a eleição da Constituinte, iniciando a informatização da Justiça Eleitoral. Buscava-se acabar com os redutos eleitorais e as fraudes. Nas eleições municipais de 2000, retornou à presidência do TSE, quando a urna eletrônica foi instalada em todos os municípios brasileiros.

Agente da modernização

Quando José Néri começou a atuar no Judiciário, a realidade era a máquina de escrever, o carbono e o mimeógrafo. De 1989 a 1991, como presidente do STF, implantou a informatização dos serviços. A internet é hoje aliada na pesquisa da jurisprudência. A morosidade, admite o ministro, continua o grande problema. Não por falta de trabalho. No ano passado, José Néri julgou 13.400 processos do total de aproximadamente 118 mil do STF. “A estrutura não é capaz de julgar as 12 milhões de causas novas que surgem a cada ano no país”, justifica.

O seu refúgio, em meio a tanta atividade, é Porto Alegre. Vem uma vez por mês e passa as férias perto da família. A esposa, com a qual está casado desde 1959, divide-se entre as duas casas. Em abril, com a aposentadoria, poderá conviver mais com os sete filhos (cinco deles advogados e uma estudante de Direito) e os 12 netos.



Paixão e disciplina regem a vida do maestro

O maestro do Instituto de Cultura Musical da PUCRS, Frederico Gerling Junior, abre um imenso sorriso quando o assunto é música. Contrariando a vontade dos pais – que almejavam a profissão de médico para o filho – aos nove anos descobriu qual era o seu verdadeiro talento. Hoje, aos 76, orgulha-se de lotar e emocionar platéias em todo o Estado. Desde 1973, coordena e dirige o Coral e a Orquestra da Universidade, patrocinados há 15 anos pela Companhia Zaffari.

Natural de Santa Catarina, Gerling passou a infância em Curitiba. A estréia foi aos 13 anos num coral de igreja. Aos 17 já regia o coral Carlos Gomes, em São Paulo. Na década de 40 chegou a cursar o conservatório Villa Lobos, no Rio de Janeiro. “Villa Lobos foi um homem vibrante. Sua paixão pela música contagiava a todos que o cercavam”, lembra.

O início na PUCRS

Desde então não parou mais. Em busca de aperfeiçoamento, fez o curso de Pedagogia e especializações em Psicodinâmica, Psicotécnico e Orientação Educacional. Na década de 70 mudou-se para Porto Alegre onde foi convidado para dirigir o coral da PUCRS e o Centro de Cultura. Lá, no Salão de Atos, um piano esquecido no porão e 20 cadeiras velhas o desafiavam a dar início a uma trajetória que hoje completa 28 anos.

Seu empenho foi decisivo para a formação de gerações de maestros e músicos.

O repertório do coral e da orquestra da PUCRS varia dos clássicos às obras populares. A escolha das óperas segue critérios como condições técnicas e enquetes do público. “A busca da harmonia vai desde a escolha do tema ao tipo de figurino utilizado nas óperas”, explica.

Os ensaios e apresentações exigem esforço e dedicação por parte dos quase 100 integrantes do coral. Em óperas como Fausto e La Traviatta, por exemplo, há mais de 200 pessoas envolvidas entre músicos, atores, coral, balê, marceneiros e costureiras. Sob o olhar atento do maestro e com a sua orientação, as roupas e os cenários são confeccionados dentro da própria Universidade.

Filhos seguem o exemplo

Admirador de quase todos os compositores – Puccini, Verdi, Rossini, Beethoven e Mozart – Gerling tem um gosto eclético que lhe permite admirar e apreciar o trabalho de artistas das mais variadas escolas e gerações. “Existem dois tipos de música: a boa e a ruim. Da boa eu gosto de tudo”.

Gerling é comprometido com a função de educador. “Preparo os ensaios cuidadosamente, o que me dá o direito de exigir dos aspirantes à música disciplina e comprometimento”, diz. O exemplo é seguido pelos filhos: Gilia e Fredi. Ambos decidiram abraçar a profissão de músicos. Gilia também é regente do coral da PUCRS e atualmente coordena o Setor de Desenvolvimento Artístico Cultural da Pró-Reitoria de Extensão Universitária. Fredi é regente na UFRGS e por oito anos foi maestro do Theatro São Pedro.

Para o futuro, Gerling tem muitos projetos. Um deles é realizar diferentes programações para a comunidade acadêmica. O maestro espera continuar levando música e emoção para todo o Estado. Com uma rotina incansável de espetáculos e treinamento, ele acredita que a música é uma das melhores maneiras de transmitir mensagens às pessoas.



Gerling incentivou a formação de gerações de músicos

CIÊNCIA

Laboratório lidera estudos sobre parasitose

Aprimorar o diagnóstico e o tratamento da parasitose *Angiostrongilíase* é a meta dos Laboratórios de Parasitologia Molecular do Instituto de Pesquisas Biomédicas e de Biologia Parasitária da Faculdade de Biociências. Considerado centro de referência mundial no estudo dessa doença, o local é o único do Brasil a realizar o exame de sangue que identifica se o paciente está infectado, pois possui o parasito isolado em laboratório. Com o objetivo de simplificar o acesso a esse teste, dois pesquisadores japoneses da Universidade de Akita estiveram na PUCRS.

Kazuto Ishida e Shinji Matsuda trouxeram um tipo de anticorpo produzido em laboratório para estudar qual a reação do corpo humano, auxiliando na descoberta do tratamento. Vieram ainda sondas de DNA para serem testadas como alternativa de diagnóstico. O intercâmbio de especialistas entre os dois centros é financiado pelo Ministério da Ciência e da Tec-

nologia do Japão e da Sociedade Japonesa para o Progresso da Ciência.

Zona de incidência

As pesquisas recebem ainda ajuda da Faculdade de Biociências e da Universidade da Costa Rica, único lugar do mundo, além da PUCRS, a realizar o teste de detecção da presença da parasitose no organismo humano. A

Angiostrongilíase é encontrada do norte do Rio Grande do Sul (região serrana) até o oeste paulista e Minas Gerais, com a principal zona de incidência localizada no estado gaúcho. A doença é transmitida pelas lesmas que ficam próximas às



plantações, onde caem sobre verduras e liberam as larvas contidas no muco expelido com a locomoção. O verme instala-se nas artérias do intestino e causa dores abdominais, fechamento e perfuração do órgão.

Larva transmissora da infecção

Falta de higiene favorece a contaminação



Projeto tenta erradicar parasitos

A PUCRS desenvolveu, no segundo semestre de 2001, um projeto de atenção farmacêutica na Vila Nossa Senhora de Fátima. Acadêmicos da Faculdade de Farmácia estudaram a prevalência de parasitos na população infantil residente na região. O objetivo foi diagnosticar parasitoses intestinais, além de levar à comunidade noções básicas sobre a transmissão e o controle dessas doenças.

Os alunos da disciplina de Parasitologia Clínica, sob orientação do professor Geraldo De Carli, realizaram exames de fezes em 105 crianças. Os resultados indicaram que 75,2% delas estavam infectadas por uma ou mais espécies de parasitos. *Ascaris lumbricoides* (popularmente conhecida como lombriga) foi o de maior ocorrência, presen-

te em 34,8% das análises realizadas.

Tratamento e orientação

Médicos do posto de saúde da vila prescreveram remédios e vitaminas aos infectados. Os estudantes da disciplina de Farmácia Clínica, coordenada pela professora Fernanda Morone, forneceram às famílias informações sobre o uso correto dos medicamentos e cuidados com a higiene e saúde. As explicações foram reforçadas com a distribuição de material ilustrado explicativo.

Os sintomas das parasitoses intestinais vão da irritabilidade e apatia à dor abdominal, cólicas, náuseas e vômitos, além da diarreia, crônica ou aguda. A desnutrição também pode ser resultado de uma parasitose. A transmissão pode ocorrer pela ingestão de alimentos, sólidos ou líquidos, contaminados com ovos ou cistos. Em algumas espécies, a contaminação se estabelece pela penetração de larvas por via cutânea, através do solo contaminado com material fecal. Os resultados do projeto serão analisados em março deste ano, quando a ação na Vila Fátima será reiniciada.

Adolescentes avaliam a confidencialidade



JUSSARA DE AZAMBUJA LOCH
Professora da Faculdade de Medicina

A pediatra Jussara de Azambuja Loch defendeu dissertação de mestrado em Bioética buscando conhecer as opiniões e os comportamentos de adolescentes em relação à confidencialidade na consulta médica. Foram entrevistados 711 universitários, entre 16 e 21 anos, dos cursos de Administração de Empresas, Direito, Enfermagem, Medicina e Odontologia da PUCRS. A professora realizou o trabalho *A confidencialidade na assistência à saúde do adolescente: opiniões e comportamentos de um grupo de universitários de Porto Alegre* na Universidade do Chile, promovido em conjunto com a Organização Pan-Americana da Saúde e a Organização Mundial da Saúde. “A participação de adolescentes como sujeitos de investigação pode ajudar a aumentar o seu acesso a serviços voltados às suas necessidades”, salienta Jussara.

Segundo a pesquisa, 75,9% dos adolescentes consideram que a confidencialidade está baseada na obrigação médica do segredo enquanto que 66,5% reconhece o direito do paciente de decidir quais as informações que ele considera privadas. Os dois aspectos (dever e direito) são apontados por mais da metade (50,6%). “A confidencialidade vai além do sigilo. Envolve os aspectos normativos da profissão, mas também diz respeito à relação de confiança entre médico e paciente e o respeito aos direitos do último à privacidade”, explica Jussara. A professora acredita que o médico pode ser um modelo positivo para o jovem no momento em que ele, buscando sua identidade adulta, procura outros confidentes que não os pais.

Os entrevistados reconhecem a situação ideal de revelação da informação mediante a autorização do paciente (82,6%). Nas questões relacionadas com a sexualidade, poucos autorizam o médico a revelar informações obtidas em consulta sem o seu consentimento. Admitem com mais facilidade a quebra do sigilo em situações de risco de vida de terceiros (72,3%) ou de sua própria integridade (idéias de suicídio, 85%; violência, 84,2%; abuso sexual, 81,7%; e anorexia nervosa, 81,3%) e de terceiros (72,3%).

Direito do Trabalho se serve do Civil

Quando há falta de normas ou as regras do Direito do Trabalho são insuficientes para dar solução aos processos trabalhistas, o Judiciário deve socorrer-se do Código de Processo Civil. A premissa, que consta de um artigo da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), foi o tema do estudo *Subsidiariedade do processo civil no processo do trabalho ressaltados os princípios gerais do Direito*. Maximiano Carpes dos Santos defendeu a dissertação de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Direito da PUCRS. “Ao juiz é proibido deixar de dar sentença sob a alegação de não haver norma aplicável ao processo”, explica o professor.

Carpes fez uma revisão de como uma área do Direito se utiliza de outra na doutrina e na jurisprudência. Buscou interpretações clássicas, regras e princípios do processo civil, evolução do processo judiciário do Trabalho e as restrições desse artigo da CLT. A dissertação traz ainda a apresentação de uma hipótese concreta de aplicação do tema. Para apontar a solução de controvérsias profissionais no Mercosul, pesquisou a situação histórica (tratados e protocolos) e a legislação dos países membros. Devido à falta de normas de regulação do bloco, o professor sugere a aplicação de princípios gerais do Direito e aprova a sugestão de criação de um tribunal superior.



MAXIMIANO CARPES DOS SANTOS
Professor da Faculdade de Direito

mitia que se realizasse apenas as provas de encerramento do período letivo.

Ela formou-se pela PUCRS no Bacharelado em Letras em 1959 e na Licenciatura em 1960. Alice morava na cidade de Encruzilhada do Sul e, como tinha filhos pequenos, estudava sozinha, pesquisava em bibliotecas e recebia as anotações dos colegas. Apesar de não viver o dia-a-dia da faculdade, guarda boas recordações daquele tempo. “A turma se mantinha a mesma porque todas as disciplinas eram obrigatórias. Havia um laço forte entre alunos e professores”, salienta.

Professores de batina

Os Irmãos Maristas usaram batina até 1968. Em nenhum momento, isso distanciou-os dos estudantes de ensino superior. Porém, na sala de aula todos tinham tratamento respeitoso. Assim como os alunos, o professor também chamava os acadêmicos de “senhor”. Os apelidos estavam proibidos. Cada educador tinha a sua maneira própria de prevenir comportamentos inadequados e aplicar punições. Os atrasos não eram tolerados.

Em toda a história da PUCRS, houve poucos casos de suspensão e expulsão.

Criação do DCE

O estabelecimento do espírito da academia se deveu à união dos alunos. Em 1932, os estudantes da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas criaram o Diretório Acadêmico Visconde de Mauá. O grupo organizava atividades sociais e concurso de teses sobre cultura. Participava de eventos esportivos e da vida social de Porto Alegre numa época em que havia poucos universitários. A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras também recebeu o Centro Acadêmico Santo Tomás de Aquino desde 1944. Foram promovidas conferências, concursos literários e festas.

O Centro Acadêmico Maurício Cardoso da Faculdade de Direito, fundado em 1948, projetou-se no Estado e no país. Entre as suas iniciativas estão o curso prático de Técnica Jurídica e o concerto e a hora de arte em Rio Grande. No dia 14 de outubro de 1949, a união dos centros deu origem ao Diretório Central dos Estudantes (DCE).

FACULDADES SOMENTE PARA MULHERES

No início de 1948, ano em que o presidente Eurico Gaspar Dutra assinou o decreto criando a Universidade Católica do Rio Grande do Sul, houve a visita do Superior-Geral dos Maristas, Ir. Leônidas. Um dos objetivos era discutir o ensino misto. Integrantes do Conselho-Geral da Congregação, situado na França, estavam preocupados em seguir as orientações da carta encíclica *Divini illius Magistri* (Daquele divino Mestre) do papa Pio XI sobre o ensino nas escolas católicas.

Pressionado, o superior provincial, Ir. Vendelino, escreveu ao arcebispo Dom Vicente Scherer sugerindo que a Escola de Serviço Social, freqüentada quase exclusivamente por moças e senhoras, passasse à direção de freiras. Elas também deveriam se responsabilizar pelas mulheres das demais faculdades, que seriam divididas por sexos. Ir. Afonso, o fundador da Universidade, também enviou carta ao Conselho-Geral e ao Conselho Provincial se opondo a essas medidas.

Ir. Leônidas analisou os documentos, ouviu os argumentos e apontou soluções. Na sua volta a Saint-Génis-Laval, entregou relatório ao Conselho-Geral. Nenhuma deliberação foi tomada. Como no início havia poucas mulheres em alguns cursos, tornava-se impraticável instituir faculdades femininas e masculinas.



1943: Moças na formatura de Filosofia, Ciências e Letras



1948: Visita do Superior-Geral dos Maristas, Ir. Leônidas

Os primeiros passos da universidade marista



Fotos: Arquivo PUCRS

1947: Aula de Botânica, no laboratório do Colégio Rosário

A primeira universidade criada pelos Irmãos Maristas no mundo foi a PUCRS. Desde 1900 presentes no Sul do Brasil, os maristas fundaram escolas em diferentes localidades seguindo a filosofia de São Marcelino Champagnat na formação integral de crianças e adolescentes. Trinta e um anos depois da chegada dos religiosos, com a instalação do Curso Superior de Administração e Finanças por Ir. Afonso, a congregação deu o primeiro passo para a constituição da sua universidade. O vínculo afetivo e a convivência fraterna entre professor e alunos, realidade nos colégios maristas, também se concretizou nas faculdades.

Além de profissionais para o mercado de trabalho, as faculdades de Ciências Políticas e Econômicas, de Educação, Ciências e Letras e de Direito e a Escola de Serviço Social se destinavam à preparação de jovens irmãos maristas voltados ao magistério. Devido à base que recebiam desde cedo, eles estavam aptos para lecionar também no ensino superior. Até 1946, 59 religiosos obtiveram o diploma de bacharel e 34 de licenciados. Em 1947, 56 freqüentavam os cursos superiores. As

aulas eram realizadas nos prédios do Colégio Nossa Senhora do Rosário, na Av. Independência, em Porto Alegre. Toda a estrutura da escola, como laboratórios, biblioteca e auditórios, estava disponível aos acadêmicos.

Ir. Elvo Clemente, 80 anos, assessor da Reitoria, ingressou no Bacharelado em Letras Clássicas no ano de 1946. Ele lembra a presença constante dos irmãos junto aos estudantes. “Havia rigor, mas o clima era de fraternidade e compreensão”, ressalta. Segundo Ir. Elvo, diferentemente da concepção da época, o professor das faculdades maristas não se colocava como superior aos alunos. Ir. Weibert, fundador da obra marista na região Sul, afirmava: “A escola é apenas a continuação do lar, onde o aluno se sente amado e vive em segurança como no seio da família”.

O Bacharelado tinha a duração de três anos. Depois, por mais 12 meses, Ir. Elvo realizou a Licenciatura, destinada a todos os cursos da Faculdade de Educação, Ciências e Letras. Até o final da década de 1960, os exames ocorriam em julho e dezembro. No final do ano, havia provas escritas e orais. Se os alunos não conseguiam atingir média cinco, precisavam freqüentar a segunda época em fevereiro, quando eram formadas bancas para avaliação.

Freqüência livre

Existia também a possibilidade de freqüência livre – a presença do aluno em aula não era obrigatória, mas ele não estava dispensado dos exames finais. Essa modalidade beneficiava estudantes que, de alguma forma, eram impedidos de comparecer às aulas. A vice-diretora da Faculdade de Letras, Alice Campos Moreira, por exemplo, fez parte da última turma em que a Constituição per-



1946: Primeira diretoria do Centro Acadêmico Santo Tomás de Aquino

Professor estuda pequenas partículas do ar



ASSIS PICCINI
Diretor da Faculdade de Química

As partículas invisíveis do ar poluído são mais finas, depositam-se nos alvéolos pulmonares e podem causar ou agravar doenças como asma, pneumonia e infecção respiratória. O diretor da Faculdade de Química, Assis Piccini, estudou o tamanho e a composição química desse material na tese de doutorado *Estudo de micro e nanopartículas inorgânicas presentes no lavado broncoalveolar humano*. “O meu objetivo foi estabelecer um método para a contagem e identificação das partículas. Falta agora avaliar o efeito no organismo”, explica o autor.

Para o trabalho, defendido no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais da UFRGS, o professor analisou o fluido do lavado broncoalveolar de 20 pacientes que procuraram serviço médico especializado no Pavilhão Pereira Filho da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Do total de amostras, Piccini verificou 28.069 partículas, utilizando microscopia eletrônica e um *software* processador de imagem. Pesquisou 23 elementos químicos e se surpreendeu por ter encontrado metais pesados, como cobre, chumbo, cromo, estanho e níquel.

Piccini também realizou coleta e análise de ar urbano para avaliar outras aplicações da metodologia. “É preciso alterar os padrões brasileiros de qualidade do ar como estratégia preventiva em defesa da saúde pública”, opina o diretor, que pretende ampliar a pesquisa, em conjunto com a área biomédica da PUCRS. Segundo ele, as investigações podem contribuir para dar embasamento à criação de leis que protejam a saúde humana dos efeitos da poluição atmosférica.

Falsificação de medicamentos é analisada

Professor de Deontologia e Legislação Farmacêutica, Jorge Abdala Seadi defendeu dissertação de mestrado nas áreas de Vigilância Sanitária e Direito Penal. Quando escolheu o tema do trabalho *Crimes hediondos e a falsificação de medicamentos*, realizado no Programa de Pós-Graduação em Ciências Criminais da PUCRS, ele era assessor farmacêutico e jurídico da Vigilância Sanitária do Estado do Rio Grande do Sul.

A dissertação traz como anexo mais de cem reportagens publicadas em jornais e revistas diariamente, a partir do final de 1997, demonstrando a preocupação com a falsificação de remédios e as conseqüências, como gravidez indesejada, agravamento de doenças e morte. A repercussão na imprensa e a reivindicação da sociedade fizeram com que a falsificação de medicamentos fosse equiparada, em lei, como crime hediondo. Seadi concorda com a punição rígida no caso de falsificação de medicamentos e acredita que outras irregularidades na área de cosméticos e saneantes (detergentes), devem ser punidas administrativamente.

Além dessa análise, o professor fez um levantamento completo sobre a legislação, comparou com outros países e realizou pesquisa de campo para colher a opinião de profissionais de áreas diferentes. A dissertação também demonstra omissões na legislação e propõe alterações para saná-las. Seadi deverá prosseguir nas pesquisas para doutorado e publicar sua pesquisa.



JORGE ABDALA SEADI
Coordenador do Depto. de Produção e Controle de Medicamentos

Tese avalia permanência do rádio

MÁGDA RODRIGUES DA CUNHA
Coordenadora do Departamento de Jornalismo



Ao atravessar um século de existência, o rádio se adaptou a diferentes períodos históricos, sofrendo alterações tecnológicas e de conteúdo. Para realizar estudo sobre o veículo analisando os seus efeitos junto ao público ao longo do tempo, a professora Mágda Rodrigues da Cunha utilizou uma teoria da literatura. A tese de doutorado *O valor de permanência do rádio – uma avaliação pela Estética da Recepção* foi defendida no Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS.

No trabalho, Mágda estabelece quatro momentos principais. O primeiro, na passagem do século 19 ao 20, o rádio serve para a transmissão de sinais a distância. No segundo período, de 1925 a 1950, consolida-se como meio de comunicação de massa. Em seguida, de 1950 a 1975, o veículo sofre modificações para concorrer com a televisão, tornando-se portátil devido à invenção do transistor. O quarto horizonte de análise começa em 1975 e chega ao início do século 21. Hoje coexistem o rádio de corda, utilizado para levar informações ao Afeganistão, por exemplo, e o áudio transmitido por meio digital e pela internet. “Sem perder a sua essência, o veículo mantém o seu valor de permanência pela possibilidade de adaptação”, explica a autora.

A tese também define aspectos relativos à oralidade, suporte básico do rádio, à linguagem, à cultura e à narratividade. Esse caminho aproxima o rádio e a literatura, que sofrem influência da cultura e são ligados a regras com origem na lógica da narrativa. “Acredito que a linguagem do áudio não vai desaparecer porque a oralidade, fator de envolvimento, será mantida”, prevê Mágda.

NOVOS MESTRES E DOUTORES

Autor: Nilton Saueressig – Faculdade de Odontologia

Dissertação: Análise da simetria da arcada dentária superior relacionada com as articulações temperomandibulares

Local de defesa: Programa de Pós-Graduação em Odontologia da PUCRS – Prótese Dentária

Autora: Sônia Maria Oliveira Maciel – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Tese: A felicidade e a manifestação do bem: o conflito entre intelecto e prazer no Filebo de Platão

Local de defesa: Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUCRS

Autora: Maria Del Carmen Braccini – Faculdade /Campus II, Uruguaiiana

Dissertação: Modificações morfológicas e histológicas do estômago de *Hoplias malabaricus* (Bloch, 1794) (Teleostei, Characiformes, Erythrinidae) relacionadas com a digestão

Local de defesa: Programa de Pós-Graduação em Biociências da PUCRS

Autora: Adriane Sambaqui Gruber – Faculdade de Química

Tese: Paladaciclós de enxofre: novos catalisadores para reações de acoplamento carbono-carbono

Local de defesa: Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Estadual Paulista (Araraquara)

Autor: Leonardo Gomes – Faculdade de Comunicação Social

Dissertação: Ernest Zeugner: artista e designer

Local de defesa: Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUCRS

Autor: João Cyrus Bastos – Faculdade de Medicina

Dissertação: Atresia de Esôfago: Análise da sobrevida e de fatores de riscos associados à mortalidade operatória

Local de defesa: Programa de Pós-Graduação em Medicina da PUCRS

Autora: Marilene Jacintho Müller – Faculdade de Matemática

Dissertação: Universidade e escola – Contribuições de uma experiência compartilhada à formação do futuro professor e ao ensino de Matemática

Local de defesa: Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS

nem para lavar as mãos antes de comer”, conta.

Como no caso de Maria Lúcia, apesar de cada um trabalhar numa área específica, no Pró-Mata alguns pesquisadores auxiliam grupos que não têm o mesmo foco de estudo. Kelli Ramos, do 6º semestre de Biologia, aproveita ao máximo para realizar atividades práticas, direcionando-se ainda na graduação à especialização que quer seguir: Entomologia, com enfoque em abelhas. Porém, não recusa auxiliar colegas e professores em outras investigações. “O aluno aqui gera conhecimento, depende do seu interesse”, destaca o coordenador administrativo do Pró-Mata, Ricardo Mello.

Infra-estrutura

Quando voltam do trabalho de campo, além do banho quente e da comida na mesa, os pesquisadores têm sete laboratórios à disposição. “O Pró-Mata é um sonho. Ao chegar da coleta, logo podemos identificar o que achamos”, afirma a coordenadora científica do centro, Betina Blochtein. Professores também aproveitam para corrigir trabalhos enquanto os alunos se preparam visando às provas.

A sede do Pró-Mata está estruturada para receber 60 visitantes. A estada e a alimentação têm valor subsidiado. São nove quartos, sala de estar, refeitório, cozinha, administração e sala de aula, além dos laboratórios. A calefa-



Pesquisadores saem a campo para analisar espécies



Convivência e troca de experiências nos estudos

ção com caldeiras traz conforto no frio. Há vários contêineres azuis e laranjas iguais aos que existem na Universidade para a separação do lixo seco e orgânico. O material é entregue num centro de reciclagem de São Francisco de Paula.

A manutenção constante das estradas e das trilhas exemplifica o trabalho de bastidores. A abertura de caminhos transitáveis

entre a vegetação densa possibilita as atividades de coleta. A Casinha dos Pesquisadores, mais perto da portaria, funciona como a sede, apesar de não ter os mesmos recursos. Trata-se de outro espaço onde dá para cozinhar, dormir e relaxar antes de sair para a investigação.

De noite, uma câmara fotográfica com raio infravermelho capta os mamíferos que passam na mata. Quem investiga os animais gostaria de estar próximo quando isso ocorre. Os pesquisadores perseguem marcas recentes e fazem moldes com gesso. Na hora do jantar, o pessoal do Pró-Mata se acostumou a receber um deles como convidado especial – o graxaim quase domesticado que se

aproxima mais quando tem churrasco.

Difícil é encontrar serpentes por ali. O herpetólogo da PUCRS Marcos Di-Bernardo, ao realizar sua tese, chegou à conclusão de que, em média, são necessárias 33 horas de procura para encontrar uma.

PASSADO DE DESTRUIÇÃO

Quando a PUCRS adquiriu o terreno do Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata, havia 33 propriedades rurais nos 4.500 hectares. Moravam famílias que extraíam da terra a sua sobrevivência pelo que demonstram o desmatamento e os resquícios de uma serraria. O ônibus hoje quase despercebido, rodeado por arbustos e galhos na costa da estrada entre a portaria e a sede, exemplifica a ocupação humana.

A partir da década de 1970 se intensificou o êxodo rural na região porque houve declínio da

fertilidade do solo. Os moradores não podiam competir com agricultores da Fronteira-Oeste que contavam com mecanização. Além disso, em comparação com outras regiões do Estado, a área não é tão boa para a criação de gado.

O Pró-Mata é um ecossistema diverso (tem alta biodiversidade) com grande capacidade de regeneração. As pesquisas com ecologia florestal buscam desvendar o passado e o futuro para que a natureza seja imitada na busca de alternativas de manejo.

Pró-Mata é referência em pesquisa e preservação

por ANA PAULA ACAUAN



Infra-estrutura em São Francisco de Paula visa a complementar formação acadêmica

Na região com domínio da Mata Atlântica, onde faz frio mesmo no verão, a beleza encanta e a cerração integra a paisagem, a PUCRS mantém o Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata. Referência internacional no estudo e na preservação da biodiversidade brasileira, a área de 4.500 hectares em São Francisco de Paula tem a infra-estrutura necessária para a complementação da formação de alunos de graduação e de pós-graduação. O benefício à comunidade da região, pela sugestão de iniciativas que aumentam a renda familiar sem prejudicar o meio ambiente, é outra meta da Universidade com a iniciativa.

Para chegar ao Pró-Mata, partindo de Porto Alegre, é necessário seguir viagem pelos 134 km de estrada asfaltada até São Francisco de Paula e mais 31 km de terra. Depois de passar pela portaria, na qual um portão de ferro e uma casa guardam o centro, restam 7 km em direção à sede. Pelo caminho, há veículos da Universidade estacionados perto de alguma trilha. Levam os pesquisadores munidos de luvas, botas, bússola, sacos, vidros, redes, sacolas, facão, caneta e prancheta, para realizar coletas ou fazer análises nas áreas de Geologia, Biodiversidade (fauna e flora), Ecologia de Campo e Florestas ou Reflorestamento com Espécies Nativas. No local, existe uma das melhores estações meteorológicas do Estado, totalmente computadorizada, auxiliando o trabalho.

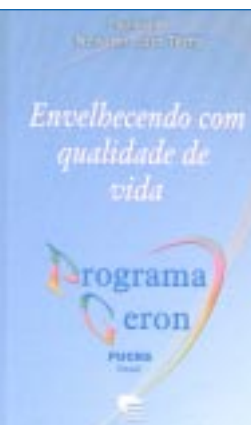
Criado em 1991 com o apoio da Universidade de Tübingen, da Alemanha, hoje o Pró-Mata recebe visitantes e tem convênios com instituições do país e do exterior.

Um dos exemplos é o projeto Subsídios para o Diagnóstico Ambiental do Planalto das Araucárias, coordenado pelo Instituto do Meio Ambiente da PUCRS, ao qual o Pró-Mata está ligado. O trabalho, que obteve renovação do auxílio convênio destinado pela Fapergs, faz parte do Programa de Cooperação Internacional mantido entre a fundação e o Ministério de Ciência e Tecnologia da Alemanha.

Intercâmbio de culturas

Além da troca entre pesquisadores de áreas diferentes, o Pró-Mata propicia o encontro de culturas. Há quatro anos no país, Markus Maier coordena os alemães que vêm pela Universidade das Ciências Aplicadas de Rottenburg. Para ele, o centro significa a oportunidade de conhecer pessoas, hábitos diferentes e trocar experiências. “Não ficamos isolados na nossa pesquisa. Podemos ter mais pontos de vista a qualquer hora”, destaca Maier. A brasileira Simone Cappellari estuda na Universidade de Tübingen, onde conta com tecnologia avançada para o seu trabalho final de graduação (que equivale a um mestrado), mas está realizando a parte prática do estudo no Pró-Mata. “Lá não há biodiversidade como a brasileira e durante nove meses faz frio”, explica.

A mestranda em Zoologia da PUCRS Maria Lúcia Antunes estuda os camarões. Pela primeira vez no Pró-Mata, acompanhando o grupo da Malacologia (que investiga os moluscos), ela ficou impressionada com a infra-estrutura. “Fora daqui, a realidade é bem diferente. Às vezes não dá



Saúde

Dica do livro: velhice dá a oportunidade de crescer

Espaço Vital

A arte de envelhecer com qualidade

Para vencer a queda-de-braço com o relógio biológico, milhares de pessoas investem na qualidade de vida e nos avanços da ciência e na genética. O Brasil não é mais sinônimo de juventude. Hoje 11 milhões de pessoas têm acima de 60 anos. As projeções indicam que, em 2025, o país será o sexto do mundo em número de idosos. Uma coletânea de 40 artigos, editada pela Edipucrs, oferece os caminhos para uma velhice saudável. A obra **Envelhecendo com Qualidade de Vida**, organizada pelo geriatra Newton Terra, reúne textos de professores que atuam no Programa Geron – projeto desenvolvido pela Universidade na área de envelhecimento – e por alunos de mestrado e doutorado do curso de Gerontologia Biomédica e docentes do Instituto de Geriatria e Gerontologia.

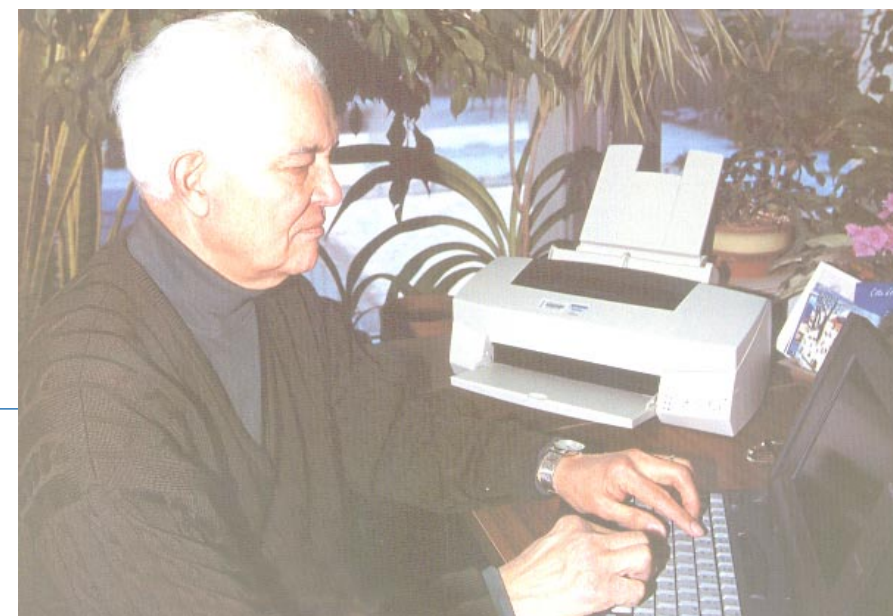
Prevenção começa aos 20

A publicação, lançada na última Feira do Livro, em Porto Alegre, esgotou a primeira edição e foi reeditada. Com uma linguagem acessível, longe dos termos técnicos, os autores discutem temas como a osteoporose, obesidade, menopausa e diabetes. “O maior recado do livro refere-se à prevenção de doenças”, destaca Terra.

O leitor encontrará dicas

de tratamento, alimentação correta, uso de medicamentos e orientações de como se preparar melhor para a terceira idade. “Aos 20 anos deve-se começar a prevenção relacionada à velhice”, diz o geriatra. Os cuidados são justificados pelos altos índices de mortalidade causados por problemas como a arteriosclerose (obstrução das artérias que pode resultar em enfarte ou derrame), com origem na infância. O mal é causa da morte de 22 mil gaúchos por ano.

Na opinião de Newton Terra, a terceira idade não precisa seguir um curso decadente. “Muitas moléstias podem ser prevenidas ou retardadas. Velhice não é sinônimo de doença. Nela se tem oportunidade de crescer”, diz. Para setembro está previsto o lançamento do segundo livro sobre como envelhecer com qualidade de vida. Os autores vão abordar temas como sexualidade e obesidade. “Queremos instigar e modificar comportamentos”, conclui o geriatra.



REUNIÕES ENSINAM A CUIDAR

O Serviço de Geriatria do Hospital São Lucas da PUCRS promove reuniões mensais com cuidadores de pacientes com demência – pessoas que sofrem de mal de Alzheimer ou tiveram acidente vascular cerebral. São palestras que tratam de temas como diagnóstico, esquecimento, birra, aspectos jurídicos e nutrição. Além do esclarecimento sobre diferentes

fases que os familiares passam devido à doença, os participantes do grupo trocam idéias, interagem e compartilham com quem vive experiências semelhantes. Os profissionais da Geriatria e da Psicologia também oferecem dicas para diminuir o estresse do cuidador e do paciente. Informações: (51) 3320-3000, ramal 2588.

HSL é finalista em concurso de gastronomia

Se comida de hospital lembra canja e purê de batata, o Nestlé Gourmet Hospital mostra que essa concepção está mudando. A Supervisão de Nutrição do Hospital São Lucas (HSL) participará nos dias 3 e 4 de abril da final nacional do concurso, em São Paulo. O HSL e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre representarão a região Sul, disputando com quatro instituições. O grupo vencedor fará curso na França ainda neste ano. "Hoje a nutrição hospitalar é vista com cunho técnico e científico, superando a fase na qual servia uma comida branda que se adequava a todos", afirma a supervisora de Nutrição do HSL, Maria Terezinha Antunes.

A equipe do HSL, formada pela nutricionista Angela Hilgert, pelo chefe de cozinha Everaldo Rodrigues e pela auxiliar de cozinha Ingrid Alves, venceu a regional Sul, realizada em Canela, concorrendo com outros quatro hospitais. Durante quatro horas, prepararam dez pratos iguais aos do Cardápio a São Lucas. Como entrada, foi servida a Mousse Maravilha, feita de beterraba e brócolis. O Frango à São Lucas, acompanhado de Massa Penne a Oriental e Moranguinha Surpresa, formou o prato principal. Os representantes do HSL ofereceram a sobremesa Flan Dourado, com calda de mamão envolta em raspas de limão.

AS RECEITAS VENCEDORAS

Frango à São Lucas

- 1.200g filé de frango
- 50g de *bacon*
- 100g de milho em conserva
- 50g de cebola
- 30g de passas
- 50g molho *roti*
- 300g de óleo de soja

Temperar o frango com alho, sálvia, mangerona e sal. Grelhar o frango e acrescentar o *bacon* picado, juntar a cebola picada e dar uma leve dourada. Acrescentar água e, depois de ferver, acrescentar o milho, as passas e molho *roti* de frango.

Massa Penne a Oriental

- 200g de massa *penne*
- 70g de pimentão verde, 70g de pimentão vermelho e 70g de pimentão amarelo
- 100g de cebola
- 20g de caldo de galinha

Cozinhar a massa e reservar. Cortar os pimentões e a cebola. Dar uma leve refogada aos pimentões e a cebola no molho *shoyo*. Misturar a massa.

Moranguinha surpresa

- 400g de moranga
- 300g de espinafre
- 150g de requeijão *ligh*
- 100g de cebola
- 100g de tomate
- 50g de extrato de tomate

Cortar a moranga ao meio, retirar a polpa e reservar. Picar o espinafre e a cebola. Refogar a cebola, acrescentar o espinafre, o sal e o requeijão. Para o molho vermelho, refogar a cebola, o tomate e o extrato de tomate. Recheiar a moranguinha com o creme de espinafre e, por cima, o molho vermelho. Colocar a assar.



PUCRS lança curso de Nutrição

Neste semestre, a PUCRS inicia o curso de Nutrição para integrar a área da saúde. A graduação, vinculada à Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição, vem a suprir a demanda por profissionais em diferentes segmentos. O egresso da PUCRS poderá atuar em hospitais, restaurantes, hotéis, SPAs, clínicas, bancos de leite humano, unidades sanitárias, indústrias alimentícias, acadêmias e clubes esportivos, entre outros locais.

mias e clubes esportivos, entre outros locais.

O curso se destina ao estudo da alimentação adequada, enfatizando a contribuição da Nutrição no alcance da longevidade com qualidade de vida. Um dos diferenciais do curso da Universidade é a estrutura curricular. Todos os semestres, no total de oito, têm uma disciplina chamada Ação Integradora, que busca a articulação entre as demais.

Site da PUCRS ganha nova forma



Ferramentas tornam mais rápida a navegação



Notícias atualizadas diariamente, eventos, utilidades e informações de professores são alguns dos atrativos do novo *site* da PUCRS (www.pucrs.br), que estará no ar em abril. Criada pela Gerência da Web, coordenada pela professora Carmem Sanson, a página da Universidade vai se destacar pela possibilidade de atualização automática por meio de ferramentas específicas. Com isso, faculdades e professores ganharão autonomia e agilidade para modificar seus dados. No caso dos docentes, por exemplo, o preenchimento de um formulário permitirá a criação automática de uma página pessoal. A página principal contará também com os lançamentos da Edipucrs, uma lista telefônica com os números da PUCRS e o acesso via *web* dos *e-mails* utilizados por professores e funcionários.

As ferramentas de busca tornarão mais rápida a navegação e a pesquisa por determinado assunto. Para entrar em contato com a Universidade, será criado o canal Fale Conosco. Os interessados em tirar dúvidas, sugerir ou reclamar, encontrarão no *site* um formulário que será encaminhado diretamente para a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. Outra área do *site* será reservada para a publicação de *banners*, destinados à divulgação de cursos e eventos. Mapas orientarão quem chegar a Porto Alegre a se dirigir ao Campus Central e ao Campus Zona Norte. Além disso, serão disponibilizados mapas internos dos diversos campi universitários.

EAD AMPLIA OFERTA DE CURSOS

Saúde, educação e política são as áreas abrangidas pelos novos cursos oferecidos pela PUCRS Virtual em 2002. As nove opções atendem à necessidade de profissionais graduados que buscam uma educação continuada, destaca o gerente de *marketing* de Educação a Distância (EAD), Gilberto Medeiros. As ofertas correspondem ao resultado de um levantamento feito sobre a demanda desse tipo de curso no Rio Grande do Sul. De extensão ou de especialização, as alternativas compreendem: Educação Inclusiva, Marketing Político e Persuasão Eleitoral, Metodologia do Ensino Superior, Psicologia da Comunicação, Psicooncologia, Psicologia nas Organizações, Saúde Mental: ênfase em Saúde da Família, Secretário de Escola, e Tecnologias Educacionais.

As aulas são ministradas por meio de teleconferências e videoconferências, em que o estudante interage com o professor, e os conteúdos disponibilizados via internet. Dessa forma, os alunos podem ser de Porto Alegre, cidades do interior do Rio Grande do Sul e principais capitais brasileiras abrangidas pela rede de Ensino a Distância da PUCRS e parceiras. Os locais com pontos de transmissão podem ser conferidos no endereço eletrônico www.ead.pucrs.br/web/salas/default.asp. As inscrições estão abertas durante os meses de março e abril. Informações pelo *site* www.ead.pucrs.br e pelos telefones (51) 3320-4551 e 3320-4574.

Novo mestrado enfoca pesquisa de materiais

Desenvolver materiais e tecnologias que possam ser utilizados na indústria aeroespacial, automotiva, petroquímica, microeletrônica e biomédica. Este é o objetivo da parceria entre as faculdades de Engenharia, Física e Química ao lançar o Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Tecnologia de Materiais. A PUCRS é a primeira universidade privada do Estado a oficializar junto à Capes o mestrado na área. Com duração de dois anos, enfoca a pesquisa de novos materiais e tecnologias atendendo à necessidade de aperfeiçoamento de egressos dos cursos de Química, Física, Engenharia, entre outros. Além das oportunidades no meio acadêmico, o mercado de trabalho abre-se no sólido parque industrial da região Sul, que cada vez mais requer profissionais qualificados.

Diferencial Tecnológico

As linhas de pesquisa Síntese e Processos em Materiais e Estruturas, Superfícies e Interfaces são desenvolvidas com um grande enfoque tecnológico, o diferencial do curso. Essa característica, somada a um quadro docente formado por doutores titulados no Brasil e no exterior, atraí estudantes vindos do interior, de indústrias locais e professores universitários. Os alunos

podem beneficiar-se de bolsas de agências governamentais e a PUCRS oferece a possibilidade de financiamento através do CredPUC.

Aprovado pela Capes no final do ano passado, o curso inicia a primeira turma em março. As próximas inscrições abrem em agosto. Outras informações sobre o Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Tecnologia de Materiais podem ser obtidas pelo telefone (51) 3320-3500, ramal 4059, ou pelo site www.feng.pucrs.br/pgetema.



Microscópio analisa características das estruturas

Dell tem interesse em contratar estudantes

O presidente da Dell Computers no Brasil, Terry Kahler, esteve na Universidade para conhecer o Centro de Pesquisa Dell-PUCRS em *e-business*, inaugurado em abril passado. Durante a visita, Kahler disse que as chances de os estudantes pesquisadores serem efetivados pela empresa são de 100%: "A parceria garante pessoal mais treinado e familiarizado com a estrutura da organização. Além disso, os jovens são os líderes do futuro", afirmou.

puters, viabilizada por intermédio da Faculdade de Ciência da Computação, tem como objetivo desenvolver *softwares*, métodos e processos para a realização e o aprimoramento das transações internas e externas da multinacional. Essa tecnologia é primordial para a companhia, que se destaca pela venda direta de produtos ao consumidor, através da Internet. O *e-business* é responsável por mais de 50% do faturamento total da empresa.

Posição estratégica

O coordenador do Centro na PUCRS, Michael Mora, enfatiza: "Quem está aqui tem o seu trabalho exposto, o que o torna mais visado na hora da contratação". Com filiais em 34 países ao redor do mundo e com mais de 35 mil funcionários, a Dell Computers vê o Brasil como trampolim para a expansão das relações comerciais na América Latina. "Não estamos pensando só no mercado interno. O país é estratégico para o Mercosul. Além disso, os produtos desenvolvidos aqui podem ser exportados até para os Estados Unidos", resumiu Kahler.

Reitor Norberto Rauch acompanhou a comitiva da Dell



Estudos se aplicam ao câncer e à artrite

O Laboratório de Imunorreumatologia do Instituto de Pesquisas Biomédicas da PUCRS desenvolve projetos que podem contribuir com o tratamento de doenças como câncer e artrite. A pesquisa *Uso de proteínas de estresse para diagnóstico e tratamento da artrite*, de responsabilidade da professora da Faculdade de Biociências Cristina Bonorino, foi um dos 12 beneficiados no Estado pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, resultado de convênio entre o CNPq e a Fapergs. Os órgãos também financiam o projeto *Marcadores psiconeuroimunológicos no diagnóstico e na prevenção de neoplasia mamária*, coordenado por Cristina e Moisés Bauer.

Estresse fisiológico

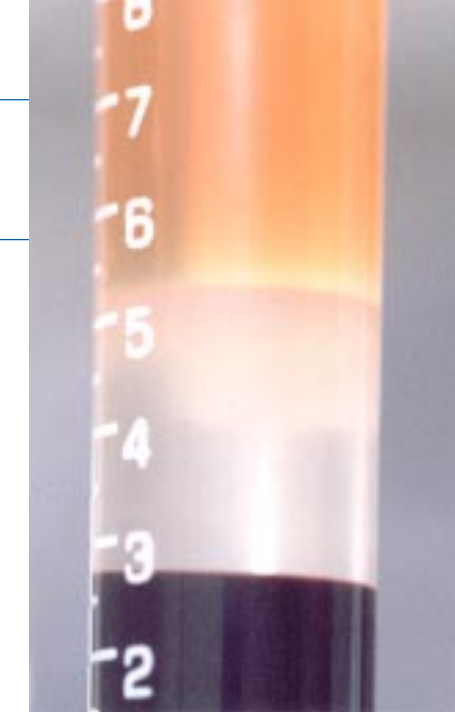
Ambos os trabalhos tratam sobre as proteínas de estresse fisiológico (HSPs - *heat shock proteins*), produzidas pela célula para responder a pressões, como o aumento da temperatura. No caso da artrite reativa, causada quando há infecção bacteriana, os pesquisadores avaliam a ação das HSPs no sistema imunológico. A principal conclusão da primeira fase é que as proteínas de estresse apresentam reação antiinflamatória. Os pesquisadores analisarão as células dos pacientes e verificarão por que alguns têm recaída depois de parar de tomar medicamento e outros não. As investigações buscam descobrir meios de prever quem ficará doente e, no futuro, interferir na doença. O projeto terminará em 2004.

O outro estudo, relativo ao câncer de mama, busca desvendar se o estresse psicológico tem algum impacto na resposta imunológica gerada pelas proteínas de estresse. Os pesquisadores, auxiliados por estudantes de

Medicina e Farmácia, investigam se o aumento de cortisol (indicador de estresse psicológico) tem correlação com mudanças na produção de HSPs e na evolução de um tumor. "Sabe-se que o estresse psicológico diminui a resposta imune. Agora procuramos verificar se a incidência de doenças estaria ligada à alteração nas proteínas de estresse", explica Cristina.

O anel esbranquiçado no tubo de ensaio com sangue mostra as principais células de defesa do organismo

Dez pacientes com câncer de mama sem tratamento quimioterápico participam da pesquisa, em colaboração com o Centro da Mama e o Serviço de Ginecologia do Hospital São Lucas. Entrevistas, coordenadas por uma psicóloga, avaliam o grau de depressão e ansiedade. Os pesquisadores também medem o nível de cortisol e analisam a atividade dos linfócitos. Há ainda coleta do tumor e mensuração da produção de HSPs. Trabalha-se com a hipótese de que, se há menos proteínas de estresse, o tumor é mais agressivo. O estudo se desenvolverá até outubro do ano que vem.



Resveratrol pode ser aliado da longevidade

O professor Gilson Cunha, da Faculdade de Biociências, investiga o aumento ou a diminuição do tempo de vida da *Drosophila*, a mosca das frutas, diante a ingestão regular de resveratrol (composto natural encontrado em uvas de diversas variedades, na amora, no amendoim e em outras 70 espécies de plantas). Há cientistas que acreditam que a substância inibe os radicais livres, causadores de danos às células e participantes do processo de envelhecimento.

A *Drosophila* envelhece principalmente devido à deterioração celular causada pelos radicais livres, de modo bastante similar ao homem. Além disso, a mosca que teve seu DNA totalmente seqüenciado em 2000, antes do genoma humano, possui número reduzido de cromossomos e curto ciclo de vida, facilitando a análise dos dados. Cunha quer investigar quais genes são ativados ou reprimidos pelo resveratrol, para contribuir na produção de medicamentos voltados a doenças responsáveis pela redução da expectativa de vida. Os resultados da pesquisa estão previstos para o final de 2002.



Substância é encontrada na uva

Ambulatórios do HSL integram diferentes áreas

A estrutura montada para o funcionamento dos ambulatórios do Hospital São Lucas (HSL) traz benefícios ao paciente por integrar, num mesmo espaço, profissionais de diferentes áreas e especialidades médicas. O ambiente foi planejado para permitir a inter-relação da assistência com o ensino e a pesquisa. "A missão do hospital universitário consiste no atendimento global à saúde. O tratamento bem-sucedido depende da multidisciplinaridade", destaca Marco Antônio Goldani, diretor técnico e clínico do HSL. Os Ambulatórios de Doenças Inflamatórias e Intestinais e de Hemostasia e Trombose exemplificam essa concepção.

O Ambulatório de Doenças Inflamatórias e Intestinais, pioneiro no Estado, é específico para pacientes com doença de Crohn e retocolite ulcerativa. As enfermidades, que se manifestam em cólicas, diarreias frequentes, sangramento e comprometimento nutricional, trazem desconforto e abalo emocional. A presença de profissionais do Serviço de Gastrenterologia e da Supervisão de Nutrição do HSL e da Faculdade de Psicologia possibilitam que haja, além do diagnóstico e tratamento, orientação sobre a alimentação adequada e apoio psicológico. Coordenada pela gastroenterologista Marta Machado, a equipe do ambulatório



Equipe e pacientes do Ambulatório de Doenças Inflamatórias e Intestinais

assiste o paciente quando há a necessidade de internação. Para a escolha do tratamento adequado, são realizados exames clínicos laboratoriais e de imagem.

Testes genéticos

O Ambulatório de Hemostasia e Trombose reúne diferentes especialidades médicas para atender pacientes com tendência excessiva à coagulação do sangue, que causa entupimento de veias e artérias. O diagnóstico e o tratamento adequados para cada caso são discutidos em reuniões entre hematologistas, reumatologistas, cardiologistas, neurologistas e cirurgiões cardiovasculares.

A possibilidade de realização de testes genéticos no mesmo local é outra vantagem do ambulatório. A investigação das causas dos distúrbios da coagulação auxilia na administração de medicamentos que previnem o aparecimento de doenças como embolia pulmonar, enfarte ou acidente vascular cerebral isquêmico. O coordenador do ambulatório é o hematologista Mário Sérgio Fernandes.

Novo remédio contra a esquizofrenia

Um medicamento alternativo para o tratamento da esquizofrenia, doença conhecida popularmente como loucura, é o objeto de estudo do médico e professor Diogo Lara, do Laboratório de Pesquisa Biomédica da Faculdade de Biociências e do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina. O remédio causa poucos efeitos colaterais, não gera dependência e tem o custo reduzido. O projeto de pesquisa foi o único da América Latina aprovado entre os 28 selecionados para receber recursos da fundação norte-americana Stanley Medical Research Institute. O órgão independente de financiamento à pesquisa é o mais importante na área da psiquiatria. A verba destinada para o estudo é US\$ 50 mil.

Pesquisa com voluntários

Os testes com o remédio alopurinol, normalmente usado em casos de gota, iniciam-se em março e estendem-se durante todo o ano. Participarão pacientes que tomam antipsicóticos, mas não apresentam melhora significativa com o tratamento. Para comprovar a eficácia da droga, os doentes tomarão alternadamente alopurinol e placebo. Serão avaliados os sintomas e as alterações na atividade cerebral dos pacientes. Pessoas com esquizofrenia, preferencialmente até 30 anos de idade, podem participar da pesquisa. Os voluntários devem entrar em contato com a Associação Gaúcha de Familiares de Pacientes Esquizofrênicos, pelo telefone (51) 3225-0395.

Educação Física



PROFISSIONAIS DA BOA FORMA FÍSICA

Orientar as pessoas que desejam manter a forma e o corpo saudável. Com essa missão, trabalham os professores de Educação Física, responsáveis por indicar e orientar os exercícios físicos mais adequados. As vagas de emprego encontram-se em colégios, clubes esportivos e academias de ginástica e novas oportunidades surgem em empresas (na instrução de ginástica laboral), hotéis, lares geriátricos, hospitais e em atividades de turismo e lazer. Como autônomo, a dica é aproveitar a grande procura por *personal training* ou ser proprietário de escolas esportivas e academias.

Opções tão diversificadas de atuação refletem-se no salário. A remuneração varia, em média, de R\$ 354,94 (20 horas semanais na rede escolar estadual) a R\$ 1.130,85 em instituições de ensino superior privado (acréscimo de 10% para professores com mestrado e 15% com doutorado). Clubes esportivos podem ultrapassar esse limite. Criatividade para inventar exercícios atrativos e espírito de liderança na direção de equipes e alunos são características desse profissional, que também deve primar pela boa apresentação pessoal. Entre os cargos exercidos estão professor, treinador, coordenador técnico, supervisor, preparador físico, administrador, orientador e recreacionista.

A Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto inicia, neste ano, a quarta turma, com a oferta de mais 60 vagas no turno da noite. O currículo generalista inova ao abordar temas referentes ao atendimento de pessoas com necessidades especiais, como deficientes físicos, idosos, diabéticos, hipertensos e outros. Dentre as disciplinas dos oito semestres

de curso, as principais são Anatomia, Fisiologia Humana, Fisiologia do Exercício, Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem, Cinesiologia e Tópicos Especiais, em que os alunos trabalham em escolinhas esportivas, participam de eventos e realizam pesquisas. Além dessas, há também as que tratam da ginástica, da atividade física em academia e dos desportos individuais e coletivos.

Na faculdade, os universitários experimentam a prática da profissão desde os primeiros semestres. Além de auxiliar no treinamento das equipes esportivas da Universidade, eles também aprendem trabalhando na academia de ginástica instalada no Campus. No Hospital São Lucas (HSL), desenvolvem projetos com diabéticos, hipertensos e de ginástica laboral, supervisionados por professores. Os estágios curriculares iniciam no quinto semestre.

O acadêmico poderá buscar na pós-graduação um aprofundamento na área de interesse. A Universidade oferece especializações em Administração Esportiva, Dança, Atividade Física na Empresa e Técnico Desportivo em Futebol/Futsal. Em março, um novo curso abre inscrições – especialização em Psicomotricidade.

ONDE CURSAR

Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto – Campus Central – Av. Ipiranga, 6681, prédio 80. Informações pelo telefone/fax (51) 3320-3622 e educacaofisica@pucrs.br.

Voltados para a saúde do corpo, os profissionais de Educação Física orientam quem quer e precisa se exercitar. Espírito de liderança e capacidade de inovar auxiliam no dia-a-dia da profissão.

Cinco novos títulos

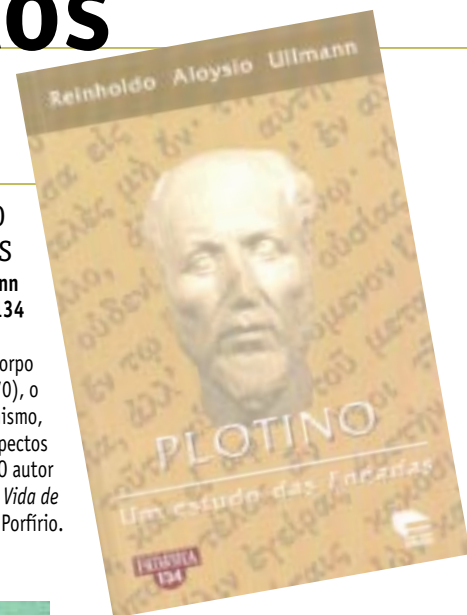


TV UNIVERSITÁRIA: LIMITES E POSSIBILIDADES
Flávio Porcello
146p. – Coleção Comunicação 18

Análise da televisão universitária através do exame de casos em que um conjunto de universidades ou Instituições de Ensino Superior usam de forma compartilhada o espaço no canal de TV. O livro também estuda o enlace da universidade com a televisão e os limites e as possibilidades desse novo veículo.

PLOTINO – UM ESTUDO DAS ENÉADES
Reinhold Aloysio Ullmann
319p. – Coleção Filosofia 134

Um estudo das Enéadas apresenta de corpo inteiro a figura de Plotino (205-270), o personagem mais importante do neoplatonismo, abordando, em doze capítulos, aspectos fundamentais do seu ideário filosófico. O autor acrescenta aos seus estudos a tradução da *Vida de Plotino* escrita por Porfírio.



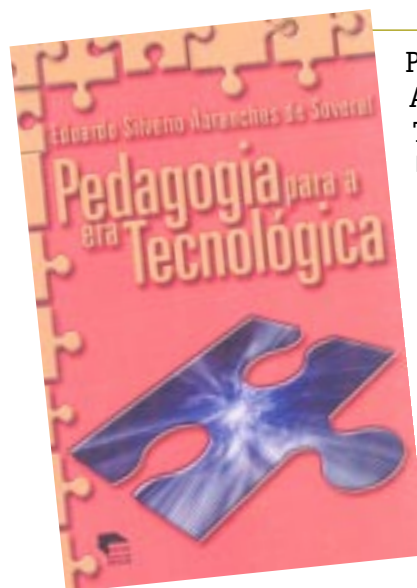
FORNOS A ARCO – ANÁLISE E PROJETO DO SISTEMA ELÉTRICO
Walter Ries
208p. – Coleção Engenharia 6

A publicação contribui para uma boa compreensão das características elétricas que se apresentam durante a operação de fornos elétricos a arco de corrente alternada. Ao mesmo tempo, serve como orientação para o dimensionamento de todo o sistema elétrico envolvido.



CIVILIZAÇÃO E BARBÁRIE NA CRÍTICA DA CULTURA CONTEMPORÂNEA – LEITURA DE MICHEL MAFFESOLI
Francisco Rüdiger
174p.

O autor dá prosseguimento neste volume aos estudos que vem empreendendo com o objetivo de entender criticamente o pensamento sobre a subjetividade e os princípios de articulação da experiência na sociedade liberal avançada, marcada pelo fetichismo da mercadoria, o desenvolvimento tecnocrático e o nivelamento das formas de vida societárias.



PEDAGOGIA PARA A ERA TECNOLÓGICA
Eduardo Silvério Abranches de Soveral
123p.

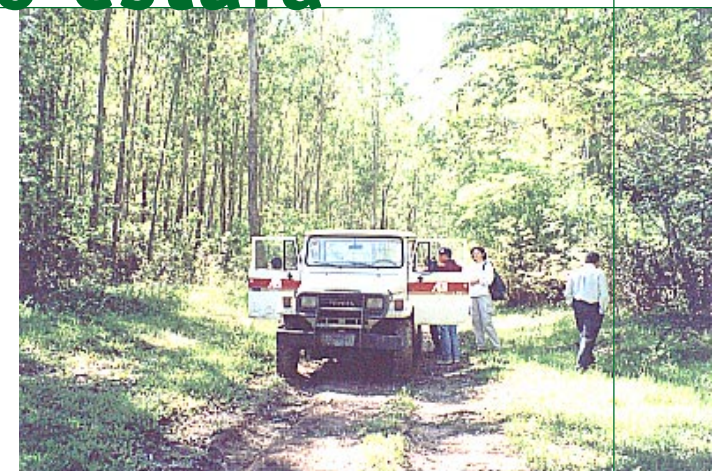
Para Soveral, precisa ser desfeito o mito da aceleração histórica inevitável e cega. A Era Tecnológica é irreversível e desejável e chegou o momento de pretender saber o que há de permanente e específico na Pedagogia mais adequada à nova era.

Plantio de árvores ameniza efeito estufa

A exigência de reduzir a quantidade de gás carbônico (CO₂) livre na atmosfera pelo Protocolo de Kyoto tenta amenizar os danos climáticos causados pela poluição ambiental, mas impõe criar soluções que não afetem a produção industrial e a economia. Segundo o tratado firmado em 1997 por diversas nações, os países desenvolvidos devem reduzir em 5,2% a liberação de gases poluentes causadores de efeito estufa (fenômeno que mantém a temperatura da Terra em torno de 15°C) a partir de 2008.

Uma das alternativas encontradas é o plantio de árvores. Elas capturam o CO₂ e só o liberam em casos de queimada. O método é utilizado pela AES Florestal, empresa da companhia de energia elétrica AES Sul, numa área de reflorestamento no município gaúcho de Triunfo. Para dimensionar quanto de gás carbônico as árvores conseguem fixar, a empresa firmou parceria com o Instituto do Meio Ambiente da PUCRS.

O dado será obtido por meio da medição da biomassa (quantidade de matéria viva de um ecossistema), com duas técnicas. Uma manual,



em que os pesquisadores acompanham pessoalmente o crescimento da vegetação em pequena área, e outra por sensoriamento remoto via satélite. Nesse caso, a análise das imagens captadas pelo equipamento indica o desenvolvimento da região. É a primeira vez que se utiliza o sensoriamento remoto para este fim. Paralelamente a esse estudo, o Instituto avalia o impacto causado por uma floresta plantada ao “substituir” a floresta nativa. O projeto deverá ser concluído em 2003.

Encontrados fósseis de 250 milhões de anos

O fragmento de crânio e o úmero (osso da pata dianteira) de um réptil de aproximadamente 250 milhões de anos foram encontrados pela equipe do Laboratório de Paleontologia do Museu de Ciências e Tecnologia numa propriedade particular de Posto Queimado, ao norte de São Gabriel (Rio Grande do Sul). Os fósseis são de *Provelosaurus americanus*, animal do grupo dos Pareiasauros. Dos répteis primitivos, eram herbívoros, pouco ágeis e os que alcançavam o maior tamanho – até três metros de comprimento.



Provelosaurus americanus chegava a três metros de comprimento

Raridades

O achado é o segundo registro de Pareiasauro em toda a América do Sul e será comparado com a descoberta anterior, ocorrida na estrada entre Bagé e Aceguá (sul do Estado) há 22 anos. Os estudos permitirão diferenciar as espécies brasileiras das que viveram na África, por exemplo, e levantar questões quanto à idade dos sedimentos. Além do Brasil, esses répteis foram encontrados na África do Sul, Rússia, Grã-Bretanha e China. O novo material sugere, diferentemente do que se pensava, que

os dois grupos de vertebrados do Permiano (pareiasauros e dinocéfalos) existiram na mesma época. A fauna de Posto Queimado é uma das mais heterogêneas de todo o Brasil no que se refere à fauna permiana (de 250 milhões de anos). No mesmo local foram achados restos de diferentes grupos de peixes, anfíbios e dentes de dinocéfalos, um dos grupos mais bizarros de ancestrais de mamíferos, conhecidos apenas na África do Sul e na Rússia.

Administração inova com Empreendedorismo e Sucessão

Neste semestre, começam as aulas do novo enfoque do curso de Administração de Empresas da PUCRS, Empreendedorismo e Sucessão, o único do Estado. A proposta é preparar os universitários a criarem oportunidades de trabalho, exercerem autonomia nas empresas e darem continuidade ou inovarem nos negócios familiares. "As pessoas precisam ter mais preocupação em oferecer as suas competências", salienta Sérgio Gusmão, coordenador do Departamento de Administração de Empresas da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia (FACE). Ingressaram 60 alunos no turno da manhã.

O curso foi planejado depois de uma pesquisa feita pela FACE em 2000 com empresários, executivos e estudantes. Ao responderem sobre as expectativas em relação ao profissional egresso da Universidade, a capacidade empreendedora esteve entre as principais características apontadas. Como no Estado há muitas empresas familiares, a comissão organizadora decidiu incluir como público-alvo os sucessores.

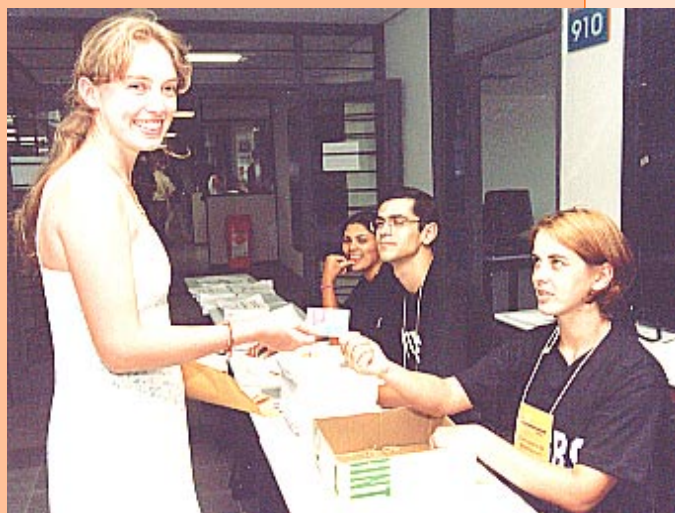
Currículo diferenciado

A estrutura curricular é inovadora e segue a lógica de elaboração de um plano de negócios segundo exigem os agentes financiadores nacionais e internacionais. Cada semestre, no total de oito, refere-se a um tema específico, tratado em disciplinas relacionadas entre si. Nos dois primeiros níveis, os estudantes recebem embasamento na doutrina da Administração. Depois, sucessivamente, as matérias são relacionadas a mercado, estratégia, legislação, operações, recursos humanos, sucessão familiar e sociedade. As atividades culminam com um projeto definitivo, elaborado nos dois últimos semestres.

Quanto à metodologia, o curso proporciona que a busca de aprendizagem não se restrinja à sala de aula. A avaliação também diferirá dos cursos tradicionais. O conhecimento será medido ao longo do semestre e não apenas por provas.

SEGUINDO OS PASSOS DE AJ RENNER

Luíza Baptista Renner, 18 anos, aluna do 2º semestre de Administração de Empresas da PUCRS, interessou-se pelo enfoque em Empreendedorismo e Sucessão. Passou no vestibular e pretende concluir os dois cursos com o objetivo de estar preparada para atuar nas empresas da família. Luíza é bisneta de Anton Jacob (AJ) Renner, um dos empreendedores de origem alemã que deram impulso à indústria do Rio Grande do Sul a partir do final do século 19. Em 1911, AJ Renner montou uma fábrica de capas de chuva em São Sebastião do Caí. Cinco anos mais tarde, transferiu-se para a Capital, dando origem ao complexo industrial da tecelagem Renner. Hoje o pai de Luíza é um dos sócios do banco AJ Renner, do shopping DC Navegantes e da indústria têxtil ARV.



Na matrícula: Luíza é bisneta de empreendedor

MAN e PAG se destacam no país

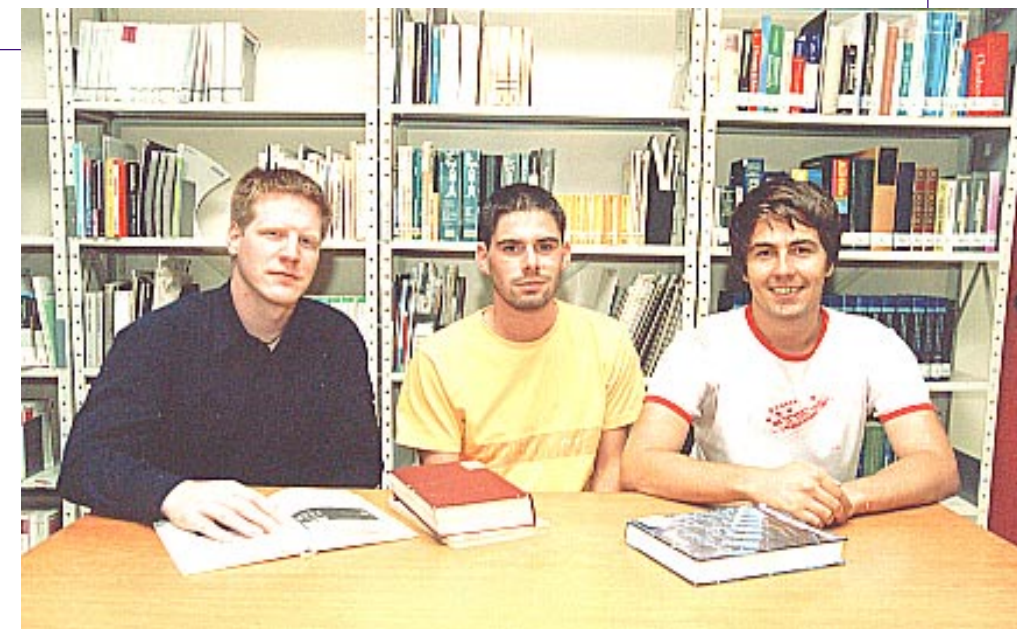
O Mestrado em Administração e Negócios (MAN) e o Programa Avançado em Gestão Empresarial (PAG) da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia constam no ranking da revista Você s.a., dos melhores mestrados profissionais e especializações do Brasil dirigidos a executivos. Foram incluídos na pesquisa cursos de formação generalista, orientados mais ao mundo profissional do que acadêmico. Participaram do levantamento alunos, egressos, coordenadores e diretores de Recursos Humanos de 600 das maiores empresas do país.

Segundo a revista, o MAN ocupa o 7º lugar geral do país, na categoria mestrados. Destaca-se como o curso com o maior número de alunos patrocinados pelas empresas e o terceiro de menor custo. Um dos seus pontos fortes é a titulação dos professores, todos doutores, dos quais 28% têm formação no exterior. O PAG se salientou quanto ao conteúdo, à infra-estrutura e aos valores cobrados, apresentando excelente relação custo x benefício.

Estrangeiros fazem estágio na PUCRS

Três estudantes estrangeiros realizaram estágios na Universidade no segundo semestre de 2001. O exercício foi viabilizado por meio da Assessoria de Assuntos Internacionais e Interinstitucionais (AAII)/PUCRS e da International Association for Exchange of Students of Technical Experiences (Iaeste), organização internacional que oportuniza treinamento prático, em mais de 80 países, para universitários de áreas técnicas. Os acadêmicos retornaram para casa nas festas de final de ano afirmando que a experiência foi positiva e gostariam de retornar. Quando um aluno estrangeiro estagia na Universidade, abre-se uma vaga para um aluno da PUCRS aperfeiçoar-se no exterior.

O alemão Andreas Rauwolf, da Universidade de Stuttgart, trabalhou nos Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica (Labelo). Ele desenvolveu um gerador de pulsos e um amplificador de potências para ensaios em medidores de energia elétrica. O iugoslavo Nebojsa Atanackovick, da Universidade de Ulm, estagiou no Laboratório de Engenharia Biomédica do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (IPCT), produzindo um controlador de unidade e temperatura para a proteção de equipamentos hospitalares. Karl



Karl (esq.), Andreas e Nebojsa pretendem retornar à PUCRS

Alexander Tröger, da Universidade de RWTH Aachen (Alemanha), também atuou junto ao IPCT. Ele aplicou seus conhecimentos num projeto de eficiência energética junto à Sitel/Corsan, num sistema de eletrobombas.

A AAII auxilia na preparação do estudante desde o seu país de origem, cuidando do alojamento, adaptação cultural, aprimoramento linguístico, etc., além do acompanhamento do aprendizado prático. Informações pelo telefone (51) 3320-3660 ou aaii@pucrs.br.

COMITÊ ATUA NO FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

Estudantes de diferentes cursos da PUCRS formaram um comitê para o II Fórum Social Mundial. Ligado ao Comitê da Juventude do evento, os 15 integrantes organizaram a participação dos universitários em oficinas e painéis durante os dias 31 de janeiro e 5 de fevereiro. Segundo um dos coordenadores do grupo, Maurício Bondan, a intenção é continuar as atividades o ano todo, promovendo discussões sobre os temas referentes ao Fórum. "O comitê está aberto para quem quiser participar, sem limite de integrantes", convida o estudante de Direito. Os interessados podem entrar em contato pelos telefones (51) 9806-3030 e 9947-0036.



Grupo auxiliou a participação de universitários no evento

Alunos da Biociência aprendem na prática

Em ação: estudos foram realizados em Pontal do Sul

Mata Atlântica, sol e mar. Este cenário atraente é um dos locais de trabalho da equipe do Projeto Biodiversidade, desenvolvido anualmente pelo Centro de Estudos Acadêmicos de Biologia (Ceab). O projeto divide-se em cinco linhas de pesquisa, coordenadas por professores. Numa das etapas do trabalho, 28 alunos viajaram para Pontal do Sul (Paraná) acompanhados pelos pesquisadores. Durante quatro dias, os estudantes aprenderam a fazer coletas e, em laboratórios montados, realizaram a análise do que foi recolhido.

No terceiro ano do projeto, os estudos envolveram insetos, invertebrados marinhos (moluscos, estrela-do-mar, pepino-do-mar), caranguejos, bromélias e ecologia, em que são pesquisadas todas as características de uma área, como fauna e flora. O trabalho é



uma atividade de extensão universitária do qual podem participar acadêmicos de qualquer semestre. Os interessados inscrevem-se e passam

por um processo seletivo. Outras informações pelo telefone (51) 3320-3500, ramal 4063, e na sala 144 do prédio 12C.

A RELAÇÃO DAS ENFERMEIRAS COM A MORTE

A curiosidade sobre a reação dos enfermeiros frente à morte de um paciente motivou três alunas da Faculdade de Psicologia a desenvolver uma pesquisa com profissionais que passaram por essa experiência. Realizado em 1998, o estudo continua rendendo bons resultados para as universitárias, que conquistaram, em 2001, o 2º lugar na categoria pesquisador júnior do III Prêmio da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar. O trabalho também venceu, em 1999, o 10º Prêmio Estudante da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul. Nas duas ocasiões, a recompensa foi a publicação de um artigo sobre a pesquisa nas revistas das instituições.

Aline dos Santos, recém-formada, Fernanda Torres e Viviane Mania realizaram o estudo *Sou enfermeira. Meu paciente morreu. E agora?* no quarto semestre da faculdade para a disciplina de Prática Supervisionada em Aprendizagem e Desenvolvimento, orientadas pela professora Terezinha Rech. Por meio de entrevistas com nove enfermeiras e três auxiliares de enfermagem, as alunas procuraram entender como elas lidavam com a doença e a morte no dia-a-dia.

DESTAQUE NO SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O interesse pelo princípio da dignidade da pessoa humana levou três alunas de Direito a realizar uma pesquisa que demonstra o quanto esse princípio é utilizado nas decisões judiciais. O resultado agradou aos pesquisadores e recebeu a nota máxima durante o II Salão de Iniciação Científica da PUCRS. O material foi publicado no CD-Rom do evento e também no livro do IV Salão e Feira de Iniciação Científica da Unilasalle, onde o trabalho foi apresentado.

Deise Anne Herold, Maria Cristina Perez e Selma Petterle são bolsistas do núcleo de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Direito e foram orientadas pelo professor Ingo Sarlet. Para a pesquisa, foram analisadas 255 decisões judiciais que utilizavam o princípio da dignidade da pessoa humana. As universitárias constataram que as áreas que mais se baseiam no texto nas decisões são direito civil (49%) e direito penal (21%).

Acadêmicos interessados em participar do núcleo de pesquisa devem procurar a pós-graduação da Faculdade de Direito, sala 1035 do prédio 11. Informações pelo telefone (51) 3320-3537.

Desperdício de energia é combatido em laboratório

Gastos menores com energia elétrica para os usuários e mais eficiência energética. Esse é o objetivo dos trabalhos desenvolvidos no Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento da AES Sul, implantado no prédio 30 do Campus no final do ano passado, por meio de uma parceria entre o Departamento de Engenharia Elétrica da PUCRS e a concessionária. Oito alunos de mestrado, cinco professores e seis estudantes de iniciação científica (das faculdades de Engenharia, Informática e Arquitetura e Urbanismo) da Universidade desenvolvem no local o projeto *Gestão de Energia em Programas Anuais de Combate ao Desperdício e de Promoção do Uso Racional de Energia*.



PUCRS e AES Sul planejam melhorar a eficácia do uso de energia elétrica

A AES Sul, cumprindo determinação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), aplica, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida em pesquisas e no desenvolvimento do setor elétrico. São mais de 25 projetos realizados pela concessionária desde 1998 visando a melhorar a eficácia do uso de energia. Dispondo de dados como quantidade e perfil dos clientes, características das áreas de concessão e dos programas desenvolvidos, o papel da equipe do laboratório é avaliar o impacto de cada um. São levados em conta qualidade, eficiência e possibilidade de expansão. A partir dos resultados das análises, que serão apresentados à Aneel em outubro deste ano, a AES Sul planejará as próximas ações a serem desenvolvidas.

Funcionários de pequenas e médias empresas de desenvolvimento de sistemas de informação ligadas à Associação de Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Informática-RS (Assespro-RS) podem atualizar e aprimorar seus conhecimentos de informática por meio de cursos promovidos pela PUCRS. Em dezembro, a Faculdade de Informática e a Assespro-RS firmaram parceria.

Parceria busca soluções tecnológicas

A Assespro identifica as carências das organizações associadas e a PUCRS, utilizando-se de sua infra-estrutura e da qualificação dos seus docentes e pesquisadores, desenvolve cursos abordando os assuntos demandados. Também faz parte do acordo a busca de soluções tecnológicas. Se uma empresa tem uma aplicação que demanda tecnologia de ponta, os pesquisadores da Faculdade de Informática, em parceria com a empresa, trabalham no desenvolvimento de soluções inovadoras para suprir a necessidade detectada.

Centro de excelência

O primeiro objeto de estudo, ainda em andamento, é o de avaliar o impacto e o potencial de expansão do projeto relativo a uma campanha de subsídio de venda de lâmpadas compactas (que gastam menos energia elétrica sem prejuízo na iluminação) para clientes de baixa renda da concessionária residentes em Canoas. Junto com a conta de luz, esses usuários recebiam bônus de desconto na compra dessas lâmpadas em alguns estabelecimentos da cidade.

“Os benefícios da parceria para a PUCRS dizem respeito principalmente à capacitação e ao *know how* na área. A Universidade passa a ser um centro de excelência em estudos sobre o combate ao desperdício de energia”, afirma o professor José Wagner Kaehler, coordenador do laboratório. Ele destaca que oito dissertações de mestrado de alunos da Universidade e 19 de funcionários da AES Sul estão sendo feitas a partir dos trabalhos desenvolvidos no local.

Debates Estatuto desafia planejamento de cidades

Novas regras para uso do solo urbano e a criação de instrumentos que regularizam áreas como favelas em terrenos privados são algumas das questões do Estatuto da Cidade. A nova lei começou a ser debatida em 1983, mas somente em julho de 2001 foi aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente da República. Os municípios têm prazo de cinco anos para se adaptarem. No Estado, atingirá 93 cidades. No Brasil, 25% dos 5.561 municípios com menos de 20 mil habitantes terão que se adequar. Na PUCRS, a nova legislação vem sendo amplamente debatida em seminários, mesas-redondas e principalmente em sala de aula.

“O Estatuto é um modelo dinâmico e pressupõe a negociação permanente entre o ideal e o possível”, observa a professora Maria Beatriz Duarte, do Departamento de Ciências Sociais. A docente Ana Cé, da Faculdade de Arquitetura, defende a consolidação do plano diretor em cidades com menos de 20 mil habitantes com a presença de profissionais habilitados. “Sem eles o projeto poderá tornar-se apenas um instrumento político”, alerta.

Função social em destaque

O coordenador da Faculdade de Engenharia Civil, Felipe Viegas, acredita que a função social da propriedade é o mais importante. “O Estatuto da Cidade regulariza áreas como favelas e loteamentos clandestinos, legítima a população urbana e faz com que pavimentação de ruas e serviços de energia e saneamento cheguem a pessoas de baixa renda”, analisa.

Na opinião do coordenador do Mestrado em Direito, Juarez Freitas, representa um passo valioso em relação à gestão democrática da cidade e à subordinação da propriedade a fins sociais. “Serão exigidas audiências públicas para a aprovação do orçamento em sintonia com o que também dispõe a lei de responsabilidade fiscal”, diz.

Hoje em Porto Alegre existem 210 mil pessoas vivendo irregularmente – 20% da população. “O grande desafio dos prefeitos será produzir e ofertar terras legalizadas não só para pessoas de baixa renda mas também as de classe média”, prevê Ana Soster, professora da Faculdade de Geografia da Universidade.



Favelas poderão ser beneficiadas pelo Estatuto da Cidade

SOCIÓLOGA DIZ QUE NOVA LEI É UTOPIA

A socióloga Barbara Freitag Rouanet é professora titular no Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília. Palestrante do seminário Estatuto da Cidade – visões interdisciplinares e cidadania, promovido pelo Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUCRS, ela chamou atenção para a utopia contida na nova lei. “Poderá virar um projeto demagógico se não contar com a boa vontade dos administradores”, diz.

Qual a sua opinião sobre o Estatuto da Cidade?

Tem aspectos positivos, como o direito ao solo, a habitação e a participação popular. Introduce uma dimensão democrática que as outras utopias urbanas não tiveram. A utopia urbana foi sempre baseada na concepção da sociedade ideal, imaginada por Platão.

Qual é a grande utopia contida no Estatuto?

A de uma sociedade democrática, sem classes, que dá direito à terra e a um teto. No Brasil, a sociedade revela os maiores extremos de desigualdade social. Prometer é uma coisa, realizar é outra. A qualidade dos gestores urbanos e a pressão dos grupos organizados da sociedade definirá seu maior ou menor êxito.

Como os centros urbanos ajudam a construir a cidadania?

Assim como a escola ou a universidade são instituições sociais que nos formam para a vida e o trabalho, os centros urbanos também podem ser considerados como agentes de socialização e aperfeiçoamento dos indivíduos. A cidade nos ensina a responsabilidade de sermos cidadãos e moradores dignos de um complexo demográfico.

Centro comunitário é exemplo para Psicologia

Cristina ensinou pacientes a trabalhar com argila

Uma rede de apoio a pessoas com problemas psíquicos tornou-se local de aula de estudantes da Faculdade de Psicologia. Há seis anos, a disciplina de Psicologia Comunitária acompanha o trabalho realizado no Centro Comunitário de Saúde Mental Nossa Casa, em São Lourenço do Sul. Considerado um modelo bem-sucedido e alternativo aos hospitais psiquiátricos, no último ano o centro passou a ser uma das opções de estágio curricular. “Lá os estudantes conhecem outras possibilidades de trabalho”, destaca Helena Scarparo, professora da disciplina de Psicologia Comunitária.

A primeira experiência no local foi desenvolvida pela universitária Cristina Maranzana em 2001. Ela também é artista plástica e ensinou os pacientes a pintar e a trabalhar com argila. Os trabalhos foram expostos e vendidos na Secretaria da Saúde da cidade. Cristina sentiu-se realizada por descobrir, através da arte, um pouco mais sobre as características dos doentes. O Nossa Casa



é mantido pela prefeitura do município e por doações. O método implantado diferencia-se pelo fato de não ter internações. Os pacientes mais graves passam o dia no centro e à noite voltam para casa.



Fabiana (esq.) e Ezequiel

ACADÊMICOS CONQUISTAM PRÊMIO LITERÁRIO

Dois estudantes da PUCRS venceram o II Prêmio Literário Escritor Universitário, promovido pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE-RS) e pela Academia Rio-Grandense de Letras. Fabiana Freitas, aluna do curso de Jornalismo, conquistou o primeiro lugar com o conto *Relíquias do Tempo*. Ela concorreu com outros 265 acadêmicos do Rio Grande do Sul, que escreveram sobre o tema *A literatura na formação profissional*. Na segunda colocação ficou o estudante de Teologia Ezequiel Dal Pozzo, com a redação *A literatura na Formação Profissional*. Os ganhadores foram agraciados com R\$ 5 mil e R\$ 3 mil, respectivamente. A edição deste ano do prêmio, único no Estado nesse gênero, homenageou o centenário do nascimento de Moysés Vellinho (1901-1980), historiador e editor da revista literária *Província de São Pedro*.

CRIATIVIDADE RENDE PRÊMIOS

A turma de Publicidade e Propaganda formada em janeiro tem entre seus estudantes quatro premiados. Fernando Perottoni, Lúcio Regner, Pablo Bohrz e Reginaldo Pujol Filho participaram do 3º Salão Gráfico Promocional do Rio Grande do Sul, realizado em dezembro, paralelamente ao 27º Salão da Propaganda. Pujol Filho conquistou Grand Prix e ouro com um case promocional, além de três bronzes com um cartão de visitas, uma logomarca e uma peça promocional. O prêmio do cartão de visitas foi dividido com o colega Pablo Bohrz. Na categoria dos cartazes, Regner conquistou duas pratas e Perottoni, um bronze. Regner concorreu ainda com um cartão de aniversário, que ficou com bronze.

Uma ex-aluna Paula Araújo também foi agraciada. Ela entrou na competição com o **convite de formatura** da sua turma (julho/2001) e recebeu ouro, Grand Prix e Grand Prix Top. A peça era um baralho e cada carta representava um formando. Os vencedores são selecionados de acordo com a pontuação que os jurados dão para os trabalhos. Os valores correspondem a bronze, prata, ouro e Grand Prix. O Grand Prix é entregue à peça que teve a maior pontuação com ouro e a premiação Top é dada a quem conquistou a nota mais alta do júri.



Formandas de Farmácia realizam estágio na Nasa



Janice (esq.) e Adriana estudam como a gravidade afeta a ação dos medicamentos

De 2 a 31 de janeiro, as acadêmicas Adriana Marc e Janice Giongo, do último semestre do curso de Farmácia, experimentaram como é trabalhar no Johnson Space Center, na sede da Nasa em Houston (Estados Unidos). Por intermédio da professora Thaís Russomano, as estagiárias do Laboratório de Microgravidade da PUCRS receberam a proposta para acompanhar os projetos do Laboratório de Farmacologia do centro de treinamento de astronautas norte-americano.

Elas ajudaram nos testes de estabilidade dos medicamentos (para saber se a qualidade dos fármacos é alterada com a falta de gravidade), verificaram como é a absorção dos remédios pelo organismo e participaram da revisão dos medicamentos levados pelos astronautas para combater a doença de locomoção espacial. A moléstia atinge 70% dos tripulantes nos primeiros dias de missão

aeroespacial. “Além da experiência profissional, a gente cresce como pessoa”, avalia Janice. Os estudos desenvolvidos na viagem impulsionam as pesquisas brasileiras na área de Farmacologia Espacial, além de serem usados nos trabalhos de conclusão de curso das estudantes.

Para o colega do Laboratório de Microgravidade, Felipe Falcão, o destino foi a Europa. Nos meses de janeiro e fevereiro, o aluno de Engenharia Mecatrônica participou de pesquisas no Departamento de Medicina Aeroespacial do King’s College London (Inglaterra) e no Instituto de Medicina Aeroespacial da Agência Espacial Alemã, em Colônia (Alemanha). Durante a viagem, Falcão buscou informações para a construção da primeira câmara de pressão negativa da PUCRS, equipamento que simula os efeitos do retorno de um astronauta à Terra.

CENTRO ACADÊMICO PREMIA OS MELHORES

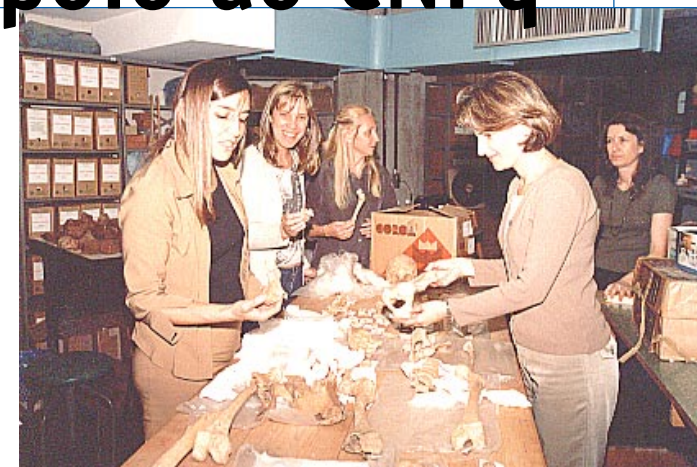
Pelo terceiro ano consecutivo, o Centro Acadêmico Visconde de Mauá (CAVM) organizou o *Prêmio Acadêmico CAVM* para incentivar o desempenho escolar dos estudantes. Dos 4.500 alunos dos cursos de Administração de Empresas, Análise de Sistemas, Contabilidade e Economia, o concurso selecionou os 20 melhores de cada área. A avaliação foi feita levando em consideração o coeficiente de rendimento

(média das notas), o percentual de disciplinas concluídas e o número de disciplinas reprovadas. Os três primeiros colocados receberam uma placa e os outros 17 têm seus nomes divulgados na sede do Centro Acadêmico, no prédio 50.

Os universitários do Campus Zona Norte participaram pela primeira vez. O prêmio é organizado no final do ano e não necessita de inscrições.

Doutorado em Arqueologia é único com apoio do CNPq

Os resquícios das civilizações que habitaram a região do Rio da Prata, entre o Uruguai e a Argentina, compõem a linha de pesquisa do primeiro Doutorado Internacional em Arqueologia do Brasil, realizado pelo Programa de Pós-Graduação em História da PUCRS. Lançado em agosto de 2001, o curso destacou-se em relação a outras faculdades brasileiras e recebeu do CNPq o financiamento para dez bolsas de doutorado – a instituição libera, em média, três bolsas. Para Arno Kern, coordenador do curso, a tradição da Universidade com 30 anos de pesquisa na área e a infra-estrutura qualificada montada no Museu de Ciências e Tecnologia foram decisivas.



Alunos estudam resquícios de civilização

Mão-de-obra valorizada

A escassez de profissionais especializados nessa área no Rio Grande do Sul – apenas cinco têm doutorado –, mostra a demanda pelo curso, que conta com 15 alunos. A necessidade de mão-de-obra aumentou principalmente com uma resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente de 1986. A decisão obriga realizar pesquisa arqueológica em áreas onde serão feitas obras que causam impacto ambiental, como usinas, gasodutos, estradas e ferrovias, evitando assim a destruição de sítios arqueológicos.

Por ser um doutorado internacional, o curso conta com profissionais da Argentina, da França, de Portugal e do Uruguai. Completam o corpo docente professores da PUCRS (Arno Kern e Klaus Hilbert), da Unisinos, de Rio Grande, de São Paulo e do Rio de Janeiro. A linha de pesquisa *Sociedade, cultura material e povoamento* busca reconstruir a história do Rio da Prata por meio da cultura material. “Reconstituímos não só a tecnologia para produção dos materiais, mas o papel social do artefato na sociedade”, explica Kern. O projeto tem duração de quatro anos, quando haverá a possibilidade de abrir uma nova turma.

Famecos integra projeto da Apple

A PUCRS, por meio da Faculdade de Comunicação Social (Famecos), é uma das quatro universidades brasileiras e a única do Estado selecionada a participar do projeto educacional desenvolvido pela Apple Computer Brasil. Além de aproximar a comunidade acadêmica dos produtos criados por uma das maiores companhias norte-americanas de informática, a Apple pretende tornar a Universidade um centro de treinamento. Nesse caso, os professores receberão capacitação e material didático para ministrar cursos na Famecos direcionados à comunidade acadêmica e externa.

O convênio, firmado no final do ano de 2001, representa a preocupação da PUCRS em permitir que os alunos experimentem na Instituição ferramentas de computação encontradas somente no mercado de trabalho. A tecnologia permite a edição de textos, áudio e vídeo, o tratamento digital de fotografias e *web design*.

Doação ao Museu

A assinatura do acordo foi marcada pela doação de três computadores iMAC para o Museu de Ciências e



Tecnologia (MCT). Os aparelhos estão à disposição dos visitantes na área de equipamentos de comunicação. Segundo o diretor do MCT, Jeter Bertoletti, a idéia é oferecer nos micros informações sobre a Famecos e sobre os aparelhos expostos no local.

A ligação com a Apple não é recente, visto que um dos laboratórios de informática da Famecos é equipado com computadores Macintosh. Recentemente a companhia doou à faculdade aparelhos Airport, que dispensam fios e cabos para acessar a internet e a rede local da PUCRS.

Laboratório da Famecos é equipado com Macintosh

“Buscar a pertinência é desafio da Universidade”



A Pró-Reitora de Ensino de Graduação da PUCRS, Solange Medina Ketzer, fez toda a sua formação acadêmica pela Universidade. Bacharelou-se em Letras em 1981 e seguiu com especialização em Literatura Infanto-juvenil, mestrado em Teoria da Literatura e doutorado em Educação. A carreira de professora universitária começou em 1986 na Faculdade de Letras, onde cinco anos depois assumiu a vice-direção por quase uma década e a direção por 11 meses, até receber o convite para ser pró-reitora a partir de 2000. É natural de Porto Alegre, casada, 51 anos, mãe de três filhos (um agrônomo, um geólogo e um jornalista) e avó de três netos. Apaixonada por literatura, é leitora voraz de José Saramago, Umberto Eco, Marshall McLuhan e Edgar Morin, que a ajudou a definir novos princípios de vida. “Discípula” das noções de complexidade propostas pelo pensador francês, Solange diz que, ao ler a sua obra, não se pode mais ver o mundo de maneira linear e conformar-se com a simplificação das coisas. “A pessoa se torna mais humana”, observa, ao conscientizar-se de que a compreensão do mundo em sua totalidade está fora do nosso alcance. Sobre como a universidade prepara os alunos para este mundo, Solange fala nesta entrevista à Revista PUCRS Informação.

SOLANGE MEDINA KETZER

O ano começou com mudanças no vestibular e novos cursos. Há mais novidades previstas na graduação?

As novidades vêm adequar-se a uma necessidade brasileira de expansão do ensino superior. Mais alunos concluem o Ensino Médio e chegam ao terceiro grau. A PUCRS pensou em cursos para responder a essa necessidade da sociedade, como Engenharia de Computação, Nutrição e Psicopedagogia. Além disso, 2002 prevê um grande esforço no sentido de capacitação do corpo docente, para atender às novas exigências de qualificação dos cursos. Abrimos 465 novas vagas, mas com qualidade. Isso é fundamental para a instituição.

Como a senhora avalia a qualidade do ensino superior brasileiro?

Há um esforço muito grande de buscar articulação entre ensino, pesquisa e extensão. As grandes universidades querem ensinar à luz das modernas teorias, mas com espelhamento na sociedade, o chamado caráter extensionista. Querem qualificar o corpo docente, o ensino e os gestores. Para que nós ensinamos? Para o mundo do trabalho. O que ele demanda? Pessoas competentes tecnicamente e, muito mais do que isso, voltadas a um mundo solidário, com uma visão humanística. As grandes universidades são as que buscam essa competência, aliando a técnica a um sentido ético.

Qual o perfil desejado do graduando da PUCRS?

O mundo do trabalho hoje exige formação diferente. A PUCRS está se preparando para formar um profissional mais voltado às exigências desse mundo. Espera-se que a formação aqui não seja uma torre de marfim. Queremos que o nosso aluno consiga dialogar mais com a sociedade. Falar mais com e não apenas sobre a sociedade. Que seja um profissional capaz de responder às novas competências exigidas. Este é o grande desafio de todos nós a partir das reflexões feitas no Planejamento Estratégico da Universidade.

O que o mercado de trabalho quer de um recém-formado?

Recentemente ouvi um dado que me surpreendeu durante um estágio que fiz na Universidade de Ottawa (Canadá). Lá eles têm uma grande preocupação com a empregabilidade de seus alunos. Fizeram uma pesquisa junto a empresários e a fontes empregadoras para saber quais as questões mais importantes na formação de um profissional. Mais de 90% dis-

“Espera-se que a formação na PUCRS não seja uma torre de marfim. Queremos que o nosso aluno consiga dialogar mais com a sociedade”

“É preciso ter eco entre aquilo que se ensina e o que o sujeito vai precisar no mundo do trabalho”

seram que não era a competência técnica. Acima dela estava a capacidade de relacionamento interpessoal no trabalho, decisiva para o sucesso de qualquer setor. Aliar a competência técnica à competência relacional constitui uma chave importante na formação acadêmica.

Como a PUCRS trabalha para desenvolver no aluno essa capacidade?

As mudanças curriculares, de certa forma, prevêem isso. Aí é preciso fazer referência a Darcy Ribeiro, grande articulador da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), uma lei antropológica, que tem no seu centro o homem. A LDB prevê um currículo flexível para uma boa formação. O sujeito tem a chance de escolha. Se estuda Direito, por exemplo, pode buscar nos cursos de Filosofia, Sociologia, Letras, uma formação extra. Vivemos um momento de extrema valorização das relações humanas. E essa constitui uma tarefa substantiva em todos os níveis de ensino.

Em que estágio estão as alterações curriculares nos cursos da PUCRS?

Há cursos que estão com as novas diretrizes estabelecidas, alterando seus currículos, adaptando-os à nova realidade do mercado e trabalhando com a idéia de flexibilização, de que o tempo de permanência do sujeito nas instituições de ensino deve ser reduzido sem prejuízo da qualidade. Existe chance de maior aproveitamento de curso para curso. Se o aluno eventualmente não se adapta, ele tem a chance de reopção interna. Já está ocorrendo, também, a redução da rede de requisitos. Por exemplo: caso o estudante seja reprovado numa disciplina, ele não terá tanta dificuldade de se manter no curso. Nas licenciaturas será muito maior o número de horas para a prática docente.

O Provão completou cinco anos. Como contribuiu no processo de avaliação interna?

É um expediente importante, por mais que, eventualmente, tenha até deficiências. De certa forma nos ajudou a repensar processos. O Setor Didático-Pedagógico estudou em detalhes tal sistema de avaliação e seus critérios. Nossa estratégia é informar bem o aluno para ele não rejeitar o Exame Nacional de Cursos (Provão) e desenvolver ações de retomada de algumas posições internas didático-pedagógicas. Além do Provão, que tenta identificar a competência cognitiva dos alunos, há também as visitas do MEC para avaliar as condições de oferta dos cursos, incluindo corpo docente, projeto pedagógico e infra-estrutura de apoio.

A LDB sugere formas alternativas para substituir o vestibular. Qual a sua opinião?

Uma das formas seria a seleção ocorrer a partir da competência demonstrada pelo aluno nas escolas de Ensino Médio. Mas é preciso haver um grande diálogo entre as universidades e as escolas, definindo melhor os critérios. A escola poderá preocupar-se muito mais em o aluno sair bem pontuado, com o único objetivo de colocá-lo para dentro da universidade, e não levar tanto em consideração o caráter formativo, também fundamental. Acho esse assunto bem delicado. Estamos abertos para possíveis mudanças, inclusive há estudos em relação a isso. Mas sempre com cautela, mantendo o equilíbrio entre o histórico de uma seleção séria e a possibilidade de olhar para as novas propostas.

A universidade brasileira está num momento de crise ou atingiu a maturidade?

É muito difícil atingir a maturidade, em qualquer que seja a circunstância. O grande fator da crise é a chamada busca da pertinência. É ter eco entre aquilo que se ensina e o que o sujeito vai precisar quando sair, no mundo do trabalho. O momento é de busca por um crescimento controlado pela qualidade e que tenha demanda social. De que adianta abrir cursos para mero diletantismo? Não, os novos cursos precisam formar profissionais que ajudem a desenvolver sua região, o Estado, o país, enfim. Que exista pertinência entre o que se ensina e aquilo de que a região precisa. E essa busca provoca sérias mudanças no paradigma acadêmico legitimado ao longo da história. 